

Book Salon

Catalogue

Catálogo

Teatro Académico Gil Vicente

July 12th 2014
19h00



Alice Costa

Confluências: Revista interdisciplinar de Sociologia e Direito



CONFLUÊNCIAS
revista interdisciplinar de sociologia e direito
ISSN 1678-7145

Link: <http://www.uff.br/ppgsd/confluencias/>

Ana Lúcia Pardo (Org.)

A Teatralidade do Humano

A Teatralidade do Humano, organizado por Ana Lúcia Pardo, discute a teatralidade como uma expressão para além do mundo do espetáculo, refletindo sobre o humano e suas possibilidades de se transformar, se reinventar, se tornar múltiplo e desempenhar diferentes papéis no palco e na sociedade. Nesse contexto, por meio de reflexões, ensaios, entrevistas, apresentações artísticas, performances, debates e palestras sobre teatro, arte, cultura, cinema e política, A Teatralidade do Humano procura investigar as hibridações da linguagem teatral com outras artes e outras práticas socioculturais. Assim, criadores, performers, profissionais do teatro, críticos, pesquisadores de áreas distintas fazem uma reflexão sobre o teatro, as artes, a cena contemporânea, bem como os modos diversificados de subjetivação e teatralidade reveladas, por exemplo, em camelôs, que criam personagens para venderem seus produtos, meninos de rua que apresentam números circenses; palhaços de portas de loja; prostitutas; travestis e inúmeros outros anônimos encontrados no cotidiano das cidades.

As discussões se ramificam em torno de 6 grandes temas/capítulos: O poder do teatro e as táticas de resistência, em que se volta à história da formação do povo brasileiro para analisar suas condições de vida e de manifestações artísticas. As inquietações e angústias ou a simultânea ausência delas, nas Provocações da vida e da arte. Partindo da movimentação urbana O artista, a cidade e a rua, analisa os espaços de espetacularização em centros contemporâneos. As novas subjetividades e a criação coletiva expõem as iniciativas surgidas após o rompimento dos limites do edifício teatral. Diferentes abordagens discutem o humano e o inumano, o conceito de teatralidade e o teatro como desafio na atualidade em Teatralidades para além do humano. E por último, Arte e Imagem suscitou muitas questões sobre o papel da imagem no século XX, em que imagens midiáticas adquirem características do ser vivo, tornando-se sujeitos investidos de afeto, de valor, de energia vital.



Ana Monteiro-Ferreira

The Demise of the Inhuman: Afrocentricity, Modernism, and Postmodernism

A Afrocentricidade é actualmente não só o conceito dominante no panorama intelectual africano como aquele que apresenta um impacto crescente no discurso das ciências sociais. Este paradigma, cuja matriz filosófica radica nas culturas e valores africanos, constitui-se como um questionamento fundamental das principais tradições epistemológicas do pensamento ocidental tais como o modernismo, o pós-modernismo, o marxismo, o existencialismo, o feminismo e o pós-colonialismo.

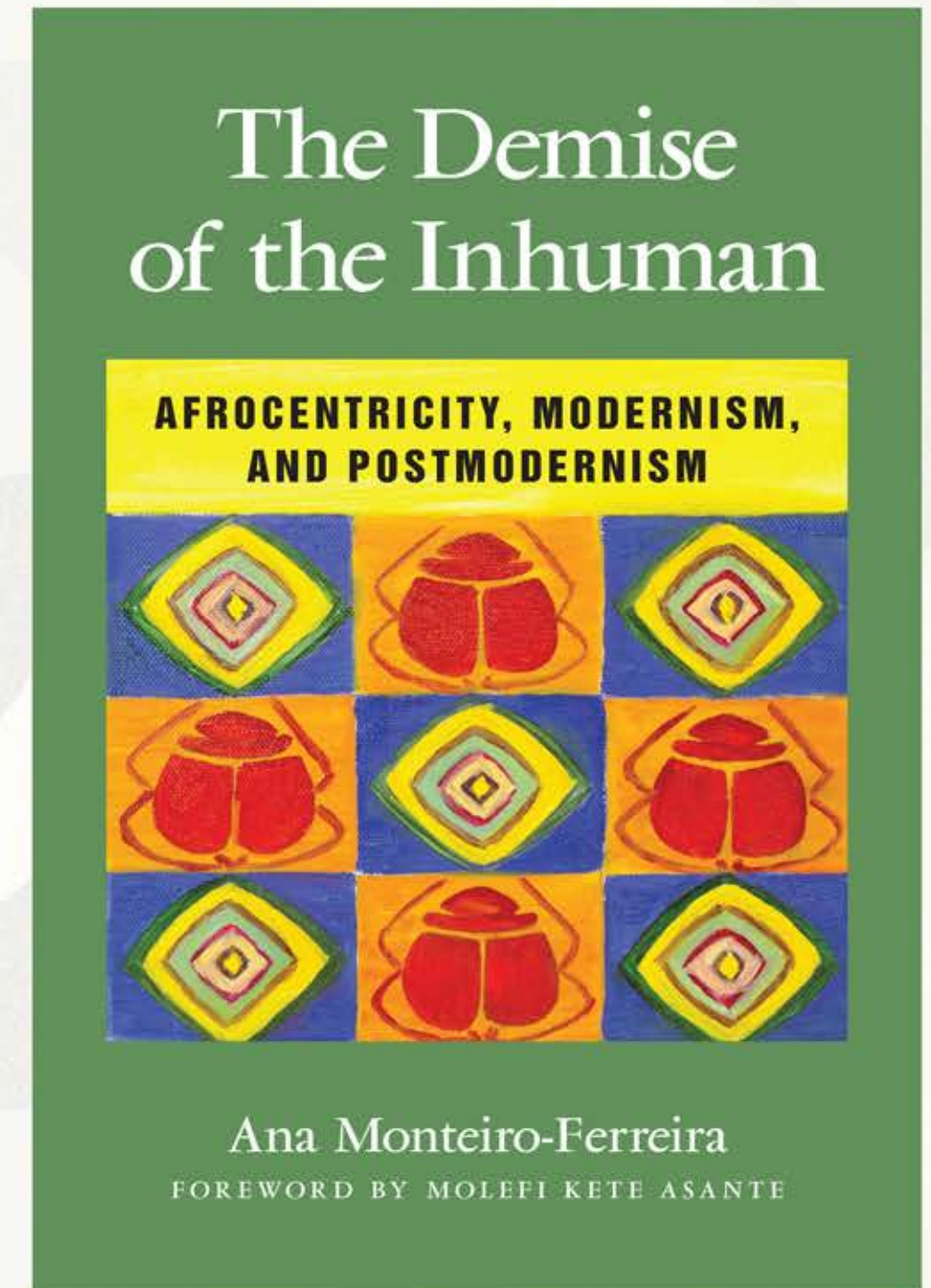
Em *The Demise of the Inhuman*, revisitando o que Molefi Kete Asante chamou de “infraestruturas de domínio e privilégio”, Ana Monteiro-Ferreira argumenta que conceitos ocidentais de individualismo, colonialismo, raça e etnicidade, universalismo e progresso são ineficazes na superação das várias formas de opressão. A autora sustenta que, permitindo-nos ultrapassar as estruturas do pensamento ocidental dominantes desde princípios do século XV, o paradigma Afrocêntrico oferece um enquadramento epistemológico que nos permite pensar e conceber uma humanidade mais humana.

Afrocentricity is the most intellectually dominant idea in the African world, one that is having a growing impact on social science discourse.

This paradigm, philosophically rooted in African cultures and values, fundamentally challenges major epistemological traditions in Western thought, such as modernism and postmodernism, Marxism, existentialism, feminism, and postcolonialism.

In *The Demise of the Inhuman*, Ana Monteiro-Ferreira reviews what Molefi Kete Asante has called the “infrastructures of dominance and privilege”, arguing that Western concepts such as individualism, colonialism, race and ethnicity, universalism, and progress are insufficient to overcome various forms of oppression.

Afrocentricity, she argues, can help lead us beyond Western structures of thought that have held sway since the early fifteenth century, towards a new epistemological framework that will enable a more human humanity.



Ana Pato

Literatura Expandida: arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster

The research for new ways of writing in Dominique Gonzalez-Foerster's production is the focus of a book by Ana Pato, inaugurating project in association with Edições Sesc. It was launched on March 7th, with a public talk by the artist.

In a passage of *Literatura expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Expanded literature – archive and quotation in Dominique Gonzalez-Foerster's work), the artist addresses one of her favorite writers: "The alternance between his own life and the world in his stories is always intermingled with the exploration of the gigantic library the world has turned into." The description concerns the Spaniard Enrique Vila-Matas, but could just as well apply to the artist herself. Straddling the lines between film, video, and installation, the artist is known by the way through which she composes atmospheres and landscapes evocative of the meaning of dystopia, and of our relationship with space. This book takes an in-depth look into her theoretical prerogatives.

To the author, the artist's uniqueness is revealed in the way she articulates experimentation with literary text by transposing it into the visual arts field. It is in the exhibition venue that this "method" gives rise to a new form of literature—no longer circumscribed to the word or linguistic communication, but multidimensional. An expanded understanding of literature that can manifest itself in different ways: in a quasi-literal way, when the artist creates an affective library of sorts in the exhibition venue (as in the installation *Tapis de lecture*, 2000); or in a subtle way, as in her 2009 pieces, in which she creates environments that materialize images and sensations from literary texts (chronotopes & dioramas); or else in a perhaps more complex manner, as when she appropriated works by other artists in order to create her major intervention, *TH.2058* (2008), at the Turbine Hall of London's Tate Modern.

Physically speaking, the book also sets out to translate issues that Ana Pato's research investigates: Daniel Trench's graphic design and Teté Martinho's editing highlight the constitutive character of the quotation, the archive, and the reference in Gonzalez-Foerster's oeuvre. Some of the research work by Ana Pato, a lengthy interview with the artist, and reproductions of artwork are included.

The book inaugurates an initiative of Videobrasil's in association with Edições Sesc to build a Brazilian contemporary art library, particularly covering previously unpublished academic production. Director and curator Solange Farkas emphasizes how pertinent it is that the project is opening with this title, because it reflects an issue germane to the managing of the Videobrasil Collection: at a time when "the archive becomes a dynamic device, inspiring are the artistic proposals that feed upon the idea of the world as a collection and which exalt it by regrouping and reinterpreting fragments."

Link: http://issuu.com/edicoessescsp/docs/trecho_web_liter_expandida



2012

Literatura Expandida: arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster

A pesquisa por novos modos de escrita na produção da artista francesa é foco do livro de Ana Pato, que inaugura novo projeto editorial do Videobrasil em associação com Edições Sesc SP. Em uma passagem de Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster, a artista fala sobre um de seus escritores favoritos: “a alternância entre sua própria vida e o mundo de suas histórias está sempre misturada com a exploração da biblioteca gigante em que o mundo se transformou”. A descrição se refere ao espanhol Enrique Vila-Matas, mas a artista a poderia aplicar a si própria. O enorme fluxo contemporâneo de informações levou a novos extremos, à prática da apropriação na arte, de maneira que o discurso artístico se pode construir entre citações e referências corrompidas, como faz Dominique Gonzalez-Foerster. Transitando entre o cinema, o vídeo e a instalação, a artista é conhecida pelo modo como compõe atmosferas e paisagens que evocam o sentido da distopia e da nossa relação com o espaço. Neste livro ela tem as suas prerrogativas teóricas examinadas com detalhe.

Como objeto da pesquisa de mestrado de Ana Pato, orientada por Lisette Lagnado, a artista parecia-lhe oferecer um caso particularmente inspirador: pessoalmente interessada na literatura de ficção científica e profissionalmente à frente da organização de um arquivo (o Acervo VideoBrasil), Ana Pato propõe em Literatura Expandida que atentemos às potencialidades do arquivo contemporâneo. Para a autora, a singularidade da artista é revelada na forma como articula a experimentação envolvendo o texto literário transposto para o campo das artes visuais. É no espaço expositivo que esse “método” gera uma nova forma de literatura – não mais circunscrita à palavra ou à comunicação linguística, mais pluridimensional. Uma compreensão ampliada de literatura que se pode manifestar de diferentes maneiras: modo quase literal, quando a artista cria uma espécie de biblioteca afetiva no espaço expositivo (como na instalação Tapis de lecture, 2000); ou então de maneira sutil como nos trabalhos de 2009 nos quais ela cria ambientes que materializam imagens e sensações provenientes de textos literários (chronotopes & dioramas); ou ainda de uma forma talvez mais complexa, como quando ela se apropria de obras de outros artistas para criar a sua grande intervenção TH.2058 (2008) no Turbine Hall da Tate Modern Londrina.

Fisicamente, o livro também busca traduzir questões que a pesquisa de Ana Pato investiga: ressaltando o caráter constitutivo da citação do arquivo e da referência na obra de Gonzalez-Foerster, o projeto gráfico de Daniel Trench e a edição de Teté Martinho incluem citações destacadas em cor, bibliografia na abertura do livro (e não no final), a imagem da obra Textorama (um mural de citações 2009) na capa e uma reprodução de páginas de outra publicação (como um livro dentro do livro). Parte da pesquisa de Ana Pato, uma extensa entrevista com a artista e reproduções de obras integram o volume.

A obra inaugura uma iniciativa do Videobrasil em Associação com edições Sesc SP de construir uma biblioteca brasileira de arte contemporânea, contemplando especialmente a produção acadêmica inédita. A diretora e curadora Solange Farkas ressalta a pertinência do projeto ser aberto com este título, já que ele reflete uma questão presente do Acervo Videobrasil: num momento em que “o arquivo torna-se um dispositivo dinâmico, são inspiradoras as proposições artísticas que se nutrem da ideia do mundo com Acervo, e a exaltam ao reorganizar e reinterpretar fragmentos”.



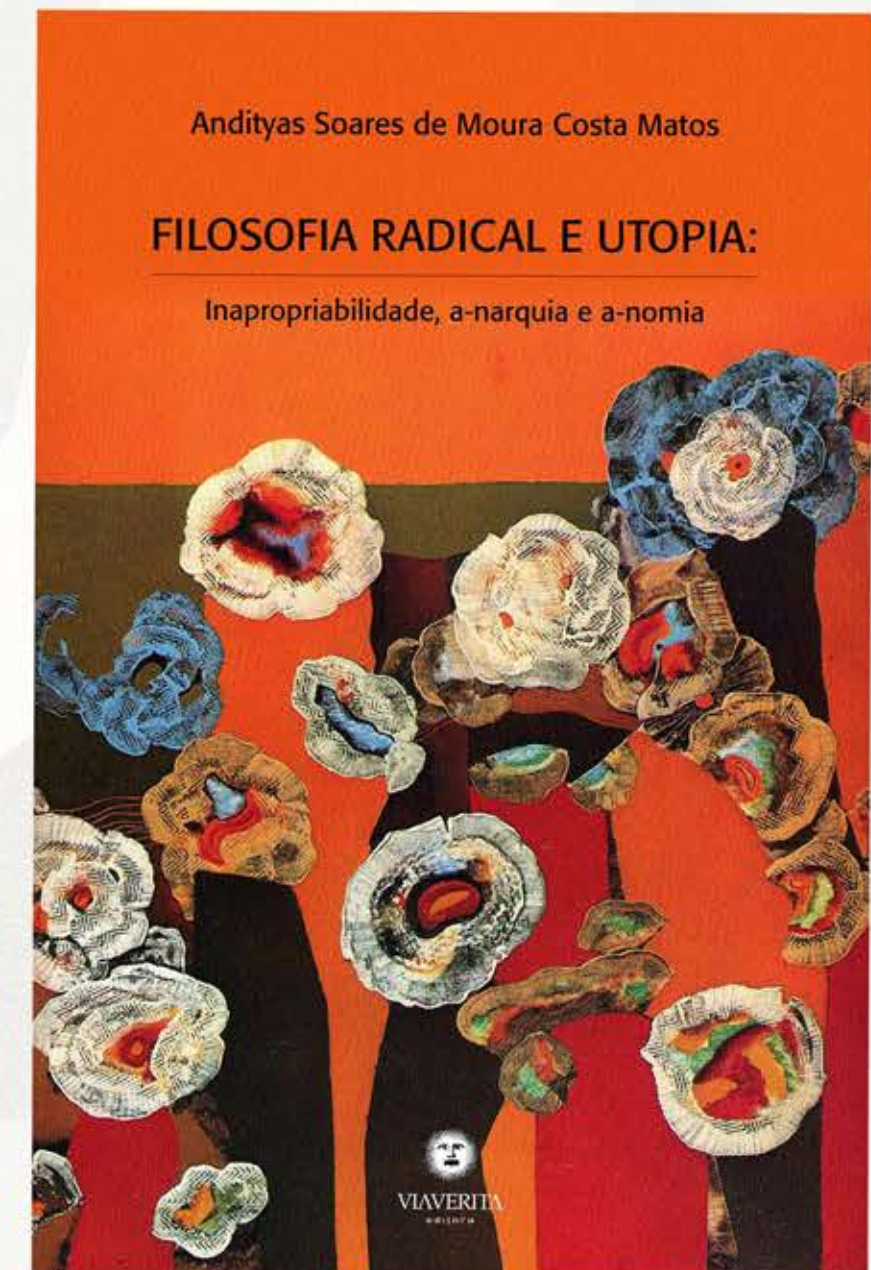
2012

Andityas Soares de Moura Costa Matos

Filosofia Radical e Utopia: Inapropriabilidade, a-narquia e a-nomia

Filosofia Radical e Utopia: Inapropriabilidade, a-narquia e a-nomia O presente livro é um convite para se pensar uma comunidade inapropriável, ou seja, uma comunidade integrada por indivíduos ontologicamente indeterminados e que por isso mesmo não podem ser apropriados pelos aparatos de poder. Nesse sentido, o texto tenta demonstrar de que maneira essa formação social ideada por Agamben pode dialogar com as tradições da multidão (Michael Hardt e Antonio Negri) e dos povos sem Estado (Pierre Clastres). Para tanto, são traçadas as semelhanças entre comunidade e multidão e se discute o papel individualizante do direito e da política ocidental, entendidos equanto mecanismos hierárquicos cuja função é exatamente impedir o surgimento da multidão. Por fim, são apresentadas algumas estruturas societárias radicalmente diferentes do Estado, apontando não para uma antipolítica, mas para uma despotencialização da política opressiva que caracteriza as sociedades atuais.

Radical and Utopian philosophy: inappropriability, an-archy, the autonomy This book is an invitation to think about an inappropriable community, namely, a community integrated by ontologically indeterminate individuals, who, for this very reason, cannot be appropriated by the apparatus of power. In this sense, the text attempts to demonstrate in which manner that social formation devised by Agamben might dialogue with the traditions of multitude (Michael Hardt and Antonio Negri) and those of people without State (Pierre Clastres). Therefore, the similarities between community and multitude are delineated and one discusses the individualizing role of western law and politics, understood as hierarchical mechanisms whose function is exactly to preclude the emergence of multitude. Finally, some social structures radically distinct from the State are presented, not pointing to anti-politics, but to depotentiation of the oppressive politics which characterizes the current societies.



2014

António Pedro Dores e José Preto

Segredos das Prisões

“O Senhor será extremamente violentado!” – gritou o chefe da guarda a um preso, enquanto uma arma taser castigava as costas inertes de um corpo torturado desde os quatro anos de idade em instituições do Estado. O país viu a gravação do episódio e dividiu-se entre o apoio ao ministro que repudiou o ato, sem todavia assumir por isso qualquer responsabilidade política e o apoio ao diretor geral que ordenou a ação.

A brutalidade, os maus tratos, as torturas, os homicídios, os motins, são nuvens de fumo capazes de encobrir interesses variados favoráveis à discriminação social, aos negócios proibidos, à corrupção, às fraternidades clandestinas, às políticas globais de intimidação dos povos, favorecendo e legitimando modos de comportamento desumanos, a ponto de se ter aceitado trocar a liberdade real por segurança fictícia. Apesar de hoje já ser mais clara a desarticulação social entre as oligarquias dominantes e os povos ocidentais, ainda não é claro o papel das penitenciárias na subversão do Estado de Direito e da democracia. Por razões que se prendem com a natureza humana, com os desejos de vingança socialmente mobilizados contra bodes expiatórios, e com a exploração política dessa circunstância, como forma de intimidação, classificação e dispersão das atenções públicas dos desmandos dos poderosos aos nossos concidadãos continua a parecer impossível viver sabendo que não há gente a pensar nas cadeias.

O novo surto de emancipação social em curso, contra as oligarquias dominantes, a ter sucesso, precisa de uma boa discussão moral sobre o papel institucional das prisões. Aqui fica uma nossa contribuição.

“You are going to be severely beaten!” – screamed the chief of the guards to the prisoner, as the taser gun punished the inert back of a body tortured in state institutions since preschool. The nation saw the video footage of the incident and was divided between supporting the Minister who repudiated the action, without however assuming any political responsibility for it, and supporting the Director General who ordered the action.

Brutality, ill treatment, torture, homicides, riots, are all smoke screens capable of concealing those interests that benefit from social discrimination, illicit businesses, corruption, secret societies, and the global politics of intimidation. The sort of interests that favor and legitimize inhumane behavior, to the point of our having been convinced to trade off real liberty for a fiction of security.

Despite the fact that in today’s western societies the social breakdown between the oligarchies and the people is more evident, the role of the penitentiaries in the subversion of the rule of law and democracy still goes unrecognised. For reasons connected with human nature, with the desire for vengeance mobilized socially against scapegoats, and with the political exploitation of those factors as a form of intimidation, divisiveness and diverting public attention from the abuses of the powerful, it continues to seem impossible for our fellow citizens to live without the knowledge that there are people locked away in prison.

If the recent, on going movement towards social empowerment against the oligarchies has success it will need a serious discussion about the institutional role of prisons. Here is our contribution.



2013

Boaventura de Sousa Santos

Direito dos Oprimidos

Este é o primeiro volume da colecção Sociologia Crítica do Direito. Trata-se de um conjunto de livros em que publicarei os estudos que realizei nas últimas quatro décadas sobre temas de sociologia do direito. Neste livro publico o meu primeiro estudo, realizado no início da década de 1970. Foi a minha dissertação de doutoramento, defendida em 1973 na Universidade de Yale (EUA). Consistiu numa análise sociológica do direito informal e da resolução de litígios na favela do Jacarezinho no Rio de Janeiro. Em tempos de ditadura militar, dei-lhe o nome fictício de Pasárgada, retirado de um poema de Manuel Bandeira, para não identificar a comunidade que generosamente me tinha acolhido. A dissertação nunca fora publicada em português.

This is the first volume of the collection Sociologia Crítica do Direito (Critical Sociology of Law). In this series, I will publish the studies I have conducted in the last four decades on topics of sociology of law. In this book, I publish my first study, conducted in the early 1970s. It was my doctoral dissertation, presented in 1973 at Yale University (USA). It comprised a sociological analysis of the informal law and conflict resolution in the Jacarezinho squatter settlement in Rio de Janeiro, Brazil. In times of military dictatorship, I gave it the fictitious name of Pasárgada, retrieved from a poem of the Brazilian writer Manuel Bandeira, to protect the identity of the community that so generously had received me. The dissertation has never been published in Portuguese.



2014

Kennedy Piau e Bruna Muriel

No caminho dos Encantantes: contaminações estéticas com a arte popular

No caminho dos Encantantes O livro analisa como e porque os jovens da classe média utilizam as artes tradicionais brasileiras nos processos de criação. Analisam-se as concepções destacadas de Estado no Brasil e as suas respectivas políticas culturais, assim como as percepções de mestres da cultura tradicional e jovens sobre o papel do Estado, os processos de legitimação e as relações entre fé e prazer nas artes tradicionais. A perspectiva é contribuir teoricamente com a elaboração de políticas públicas de cultura para as manifestações artísticas de tradição oral. O livro também é composto por um belo acervo de fotos, um registro imagético dos percursos percorridos ao longo da pesquisa, que envolveu uma viagem por 23.000km das cinco regiões do Brasil durante oito meses onde a equipa pôde conviver com populações tradicionais ribeirinhas, caiçaras, indígenas e quilombolas.

In the Way of the “Encantantes” The book examines how and why young middle-class Brazilian use traditional arts in creative processes. Highlighted concepts of State in Brazil and their cultural policies were analysed. Also the perceptions of teachers of traditional culture and youth about the role of the State, the processes of legitimation and the relationship between faith and enjoyment in traditional arts. The perspective is to theoretically contribute to the development of public policies for the artistic manifestation of oral tradition. The book also consists of a beautiful collection of photos, a record of the routes covered throughout the research, which involved a trip of 23.000km along the 5 regions of Brazil for eight months, where the researchers lived with traditional populations, ribeirinhas, caiçaras, indigenous and quilombolas.

Lançamento do nosso livro



KENNEDY PIAU & BRUNA HUERTAS
**NO CAMINHO
DOS ENCANTANTES**
CONTAMINAÇÕES ESTÉTICAS COM A ARTE POPULAR

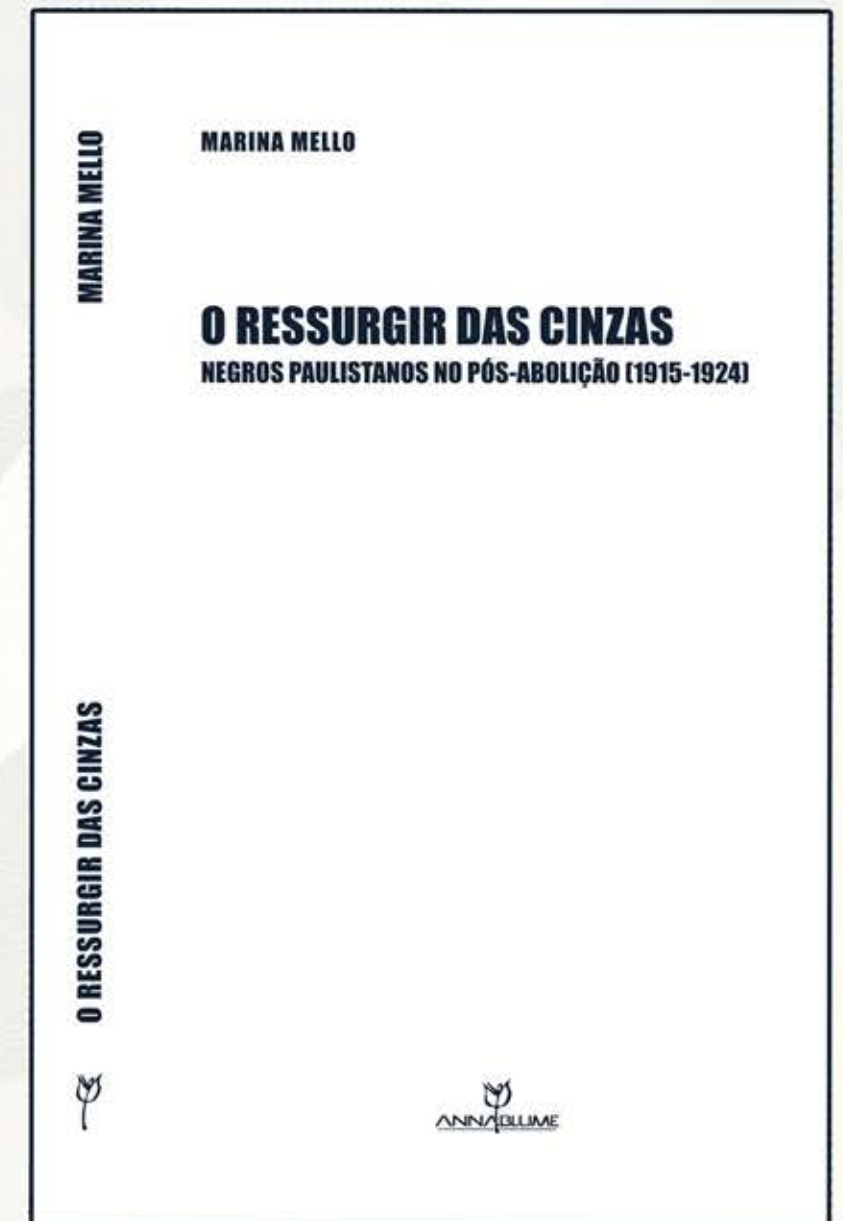
Dia 29/09/12, às 20:00h, no Sindiproladuel, (Praça La Salle, 83)

2014

Marina Mello

O Ressurgir das Cinzas: Negros Paulistanos no pós-abolição (1915-1924)

O Ressurgir das Cinzas o livro aborda as transformações ocorridas na cidade de São Paulo contextualizando a discussão de cunho racial – eugenista e higienista – que se instaurou com a finalidade de equacionar o problema negro, causador da vergonha e do recalque de uma elite que se imaginava cada vez mais branca e europeia e que não conseguiu os resultados almejados após a Abolição e a derrocada do regime imperial. O que pretendiam? Quem pretendiam mobilizar? Quais seus objetivos, anseios e estratégias, nessa luta pelo resgate e imposição de uma identidade conspurcada e vilipendiada pelas vozes dominantes? A autora apresenta concepções sobre a questão da identidade e versa sobre a gênese do movimento reivindicativo e de cunho político entre os negros paulistanos, com o surgimento de entidades com maior representatividade entre a comunidade negra perante as instituições públicas e privadas.



1999

Marina Mello

Não somos africanos somos brasileiros: identidade nos jornais do povo negro imigrantes

Não somos africanos somos brasileiros: identidade nos jornais do povo negro imigrantes o livro analisa sob a perspectiva da mobilização e da construção de representações, a imprensa negra – e seu ethos correspondente – em contraposição aos ideais celebrados pelo modelo imigrante, enquanto um campo, ou seja: onde cada elemento e cada ação tem um valor estratégico. Salienta-se que, embora não fazendo parte das preocupações que nortearam a agenda política do Estado republicano incipiente e, contrariando as análises que pregam a ausência e o silêncio do povo negro no período subsequente à abolição, o campo pela autora analisado revela um inconformismo dessa população que pode ser verificado sob múltiplos aspectos.

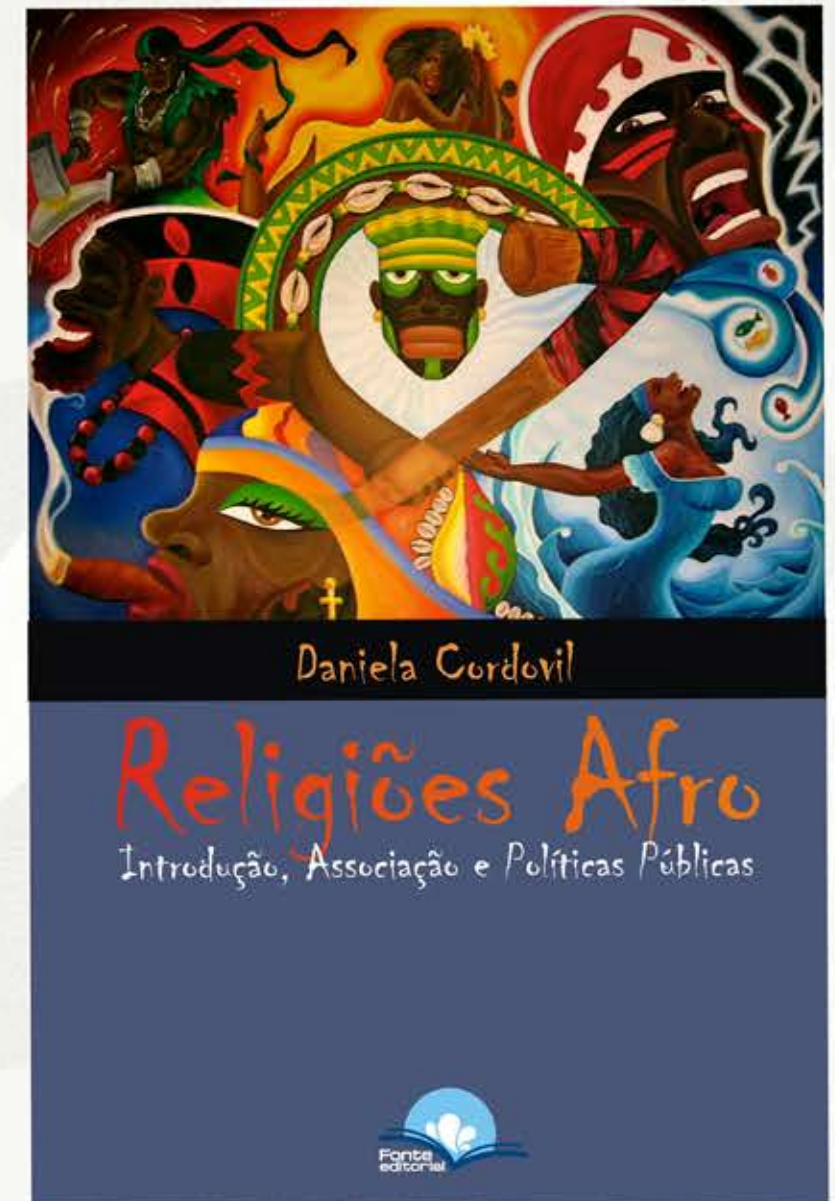


2005

Daniela Cordovil

Religiões Afro: Introdução, Associação e Políticas Públicas

Religiões Afro: Introdução, Associação e Políticas Públicas o livro trata das estratégias de militância política e de resistência dos praticantes de Religiões de Matriz Africana no Brasil. Traça um histórico dessas religiões, da constituição das diversas vertentes de culto, e das perseguições empreendidas pelo Estado brasileiro contra sua prática. Em seguida, a obra discute como a redemocratização do Brasil deu ensejo a que as lideranças de religiões africanas se organizassem enquanto movimento social, engajando-se em uma militância política em busca de visibilidade e da construção de políticas públicas específicas para este segmento. Por fim, o livro traça um panorama dessas políticas e das principais associações civis criadas por afroreligiosos para conquista de direitos.



2014

Danilo Streck, Emil A. Sobottka, Edla Eggert.

Conhecer e Transformar

Conhecer e Transformar as pessoas que pesquisam no campo da pesquisa social estão cada vez mais desafiadas a explicitar a sua opção epistemológica e metodológica. Esse fato produz um razoável aumento de publicações voltadas à metodologia de pesquisa. Nesse contexto, a pesquisa ação e a pesquisa participante têm um lugar de destaque na busca de alternativas metodológicas. Essas propostas confrontam parâmetros teóricos e práticos de metodologias do tipo quantitativo e positivista. O objetivo deste livro é contribuir com subsídios de experiências de profissionais que pesquisam identificados com essa proposta metodológica que, dentro da diversidade de perspectivas, apresenta também importantes convergências. Embora a pesquisa ação e a pesquisa participante tenham se desenvolvido de forma paralela houve desde o início afinidades e tentativas de diálogo. O simpósio de Porto Alegre, no qual se origina este livro, se insere nessa trajetória de busca conjunta de consolidação de uma prática de pesquisa que procura ir além da aplicação ou transferência de resultados, mas ser um instrumento de transformação da prática e do mundo investigado, pelos e com as pessoas que participam das pesquisas.



2014

Fábio Andre Diniz Merladet e Isabella Miranda

Janelas

Janelas A ambição é grande. Nas palavras das páginas seguintes desejávamos denunciar uma lógica inimiga da vida e do ser humano, uma lógica que, como diz Galeano, “condena muitos à fome de pão e muitos mais à fome de abraços”. Desejávamos falar sobre a estranha dignidade que vimos nas mulheres africanas do Senegal, de erguer os olhos para o horizonte mesmo estando diante da vida deserta e das mãos vazias, desejávamos render uma homenagem à multiplicidade de vozes do Sul do mundo silenciadas pelo passado e pelo presente, vozes ignoradas que tivemos a oportunidade de ouvir bem de perto trabalhando com os movimentos sociais e convivendo com os oprimidos.

Mas temos que confessar aqui, logo no início, que este trabalho não está à altura das causas que defende, nem à altura dos crimes que pretende denunciar. Faltou talento para dizer o que desejávamos dizer, faltou talento para descrever o tamanho colossal das injustiças que seguimos aceitando como se fosse obra da natureza e por isso, desde já, nós lhes pedimos desculpas.

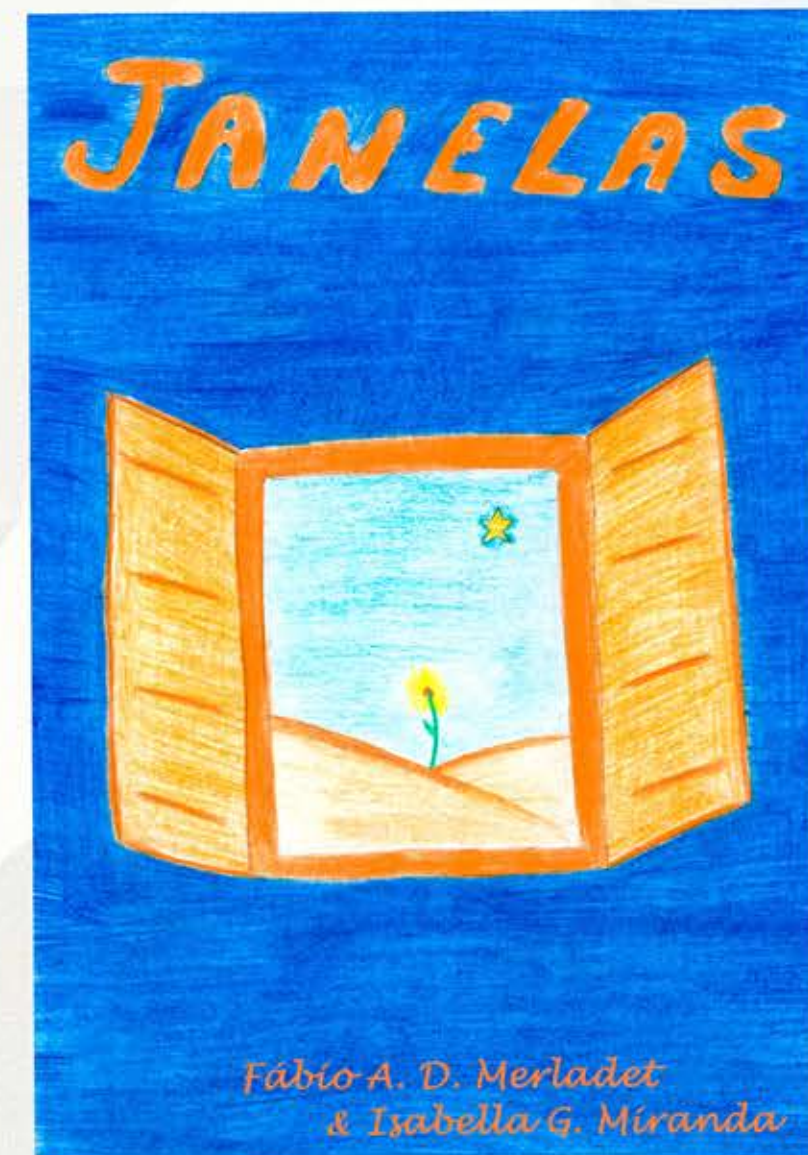
Apesar disso, este trabalho tem uma grandeza. As páginas que tens em mãos foram escritas com sangue. Cada uma das crônicas deste trabalho foi escrita de maneira apaixonada, com Amor, com indignação e não sem lágrimas nos olhos.

O conteúdo deste livro é fruto de uma ampla investigação inspirada pela sociologia das ausências e das emergências e realizada ao longo de cinco anos em diversas regiões do Brasil, Bolívia, Venezuela, Cuba e Senegal, mas, sobretudo, é fruto do encontro fraterno e humano com o Outro.

Muitas “Janelas” são metáforas sobre as experiências emancipatórias do mundo, os novos constitucionalismos, a economia solidária, o FSM, a UPMS, o Direito, a condição dos negros, dos índios e das mulheres, as políticas públicas, o Sul... Outras são sobre situações que vivemos, que nos foram contadas, ou que ouvimos da população de rua, dos moradores de vilas e favelas, dos membros de ocupações urbanas ou de famílias vítimas de remoções forçadas. Mas todas elas carregam este teor de denúncia das injustiças e de homenagem aos excluídos, aos que sofrem, aos que têm os seus humanos direitos violados...

Essas “Janelas”, como a própria vida, cortam e abraçam. Nelas a frieza da observação científica dá lugar à ternura do relato apaixonado e o formalismo da linguagem acadêmica sede espaço para o encantamento da poesia que promove o encontro e acende esperanças.

Se este esforço faz justiça ao sofrimento e às aspirações de dignidade, de direitos e de beleza dos oprimidos, são eles que devem dizer...



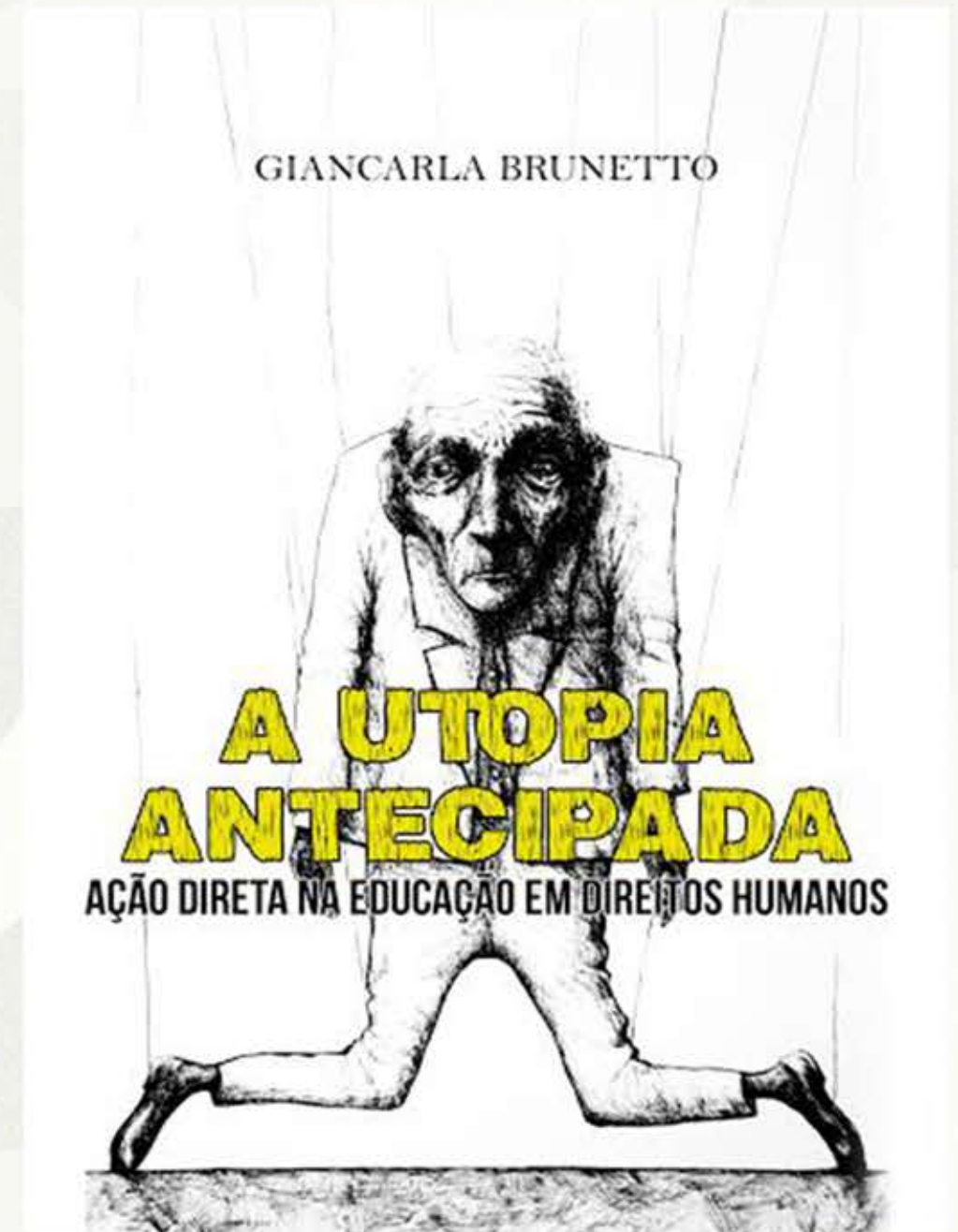
2013

Giancarla Brunetto

A utopia antecipada: ação direta na educação em direitos humanos

A utopia antecipada. Ação direta na educação em direitos humanos analisa os resultados da ação "Itinerantes" para promover a educação em direitos humanos em 19 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A ação direta aponta para as iniciativas de educadores itinerantes ("Os Itinerantes") para buscar os alunos onde quer que eles estejam – nas dimensões geográfica, social e educacional – e transformar espaços não-tradicionais em arenas educativas. A educação em direitos humanos foi implantada por meio de aulas abertas, debates, rodas de conversa, narrativas e filmes, com o objetivo de criar momentos de formação para dismantelar a sociedade do espetáculo e da distopia que o Estado tende a reforçar, com o uso da violência institucional. Os educadores itinerantes em direitos humanos buscam as vivências dos alunos, registrando seu discurso como forma de conscientização transformadora em futuras ações educativas. Propõe-se que a educação direta em direitos humanos promoverá a revolução educacional e social.

The dawning of early utopia. Direct action in human rights education analyzes the outcomes of the Itinerant "Wanderers" action to introduce human rights education into 19 municipalities in Brazil's Rio Grande do Sul State. Direct action points to the initiatives of Itinerant educators (Wanderers) to seek students where they are geographically, socially, and educationally and to transform non-traditional spaces into teaching arenas. Human rights education was implanted through lectures, debates, dialogues, narratives and films, with the objective of creating teaching moments that dismantle the dystopic society of spectacle that the State tends to fortify by institutional violence. Human rights itinerant educators solicit the lived experiences of students, recording their discourse which is transformed into consciousness raising teaching in future classes. It is proposed that direct human rights education will promote educational and social revolution.



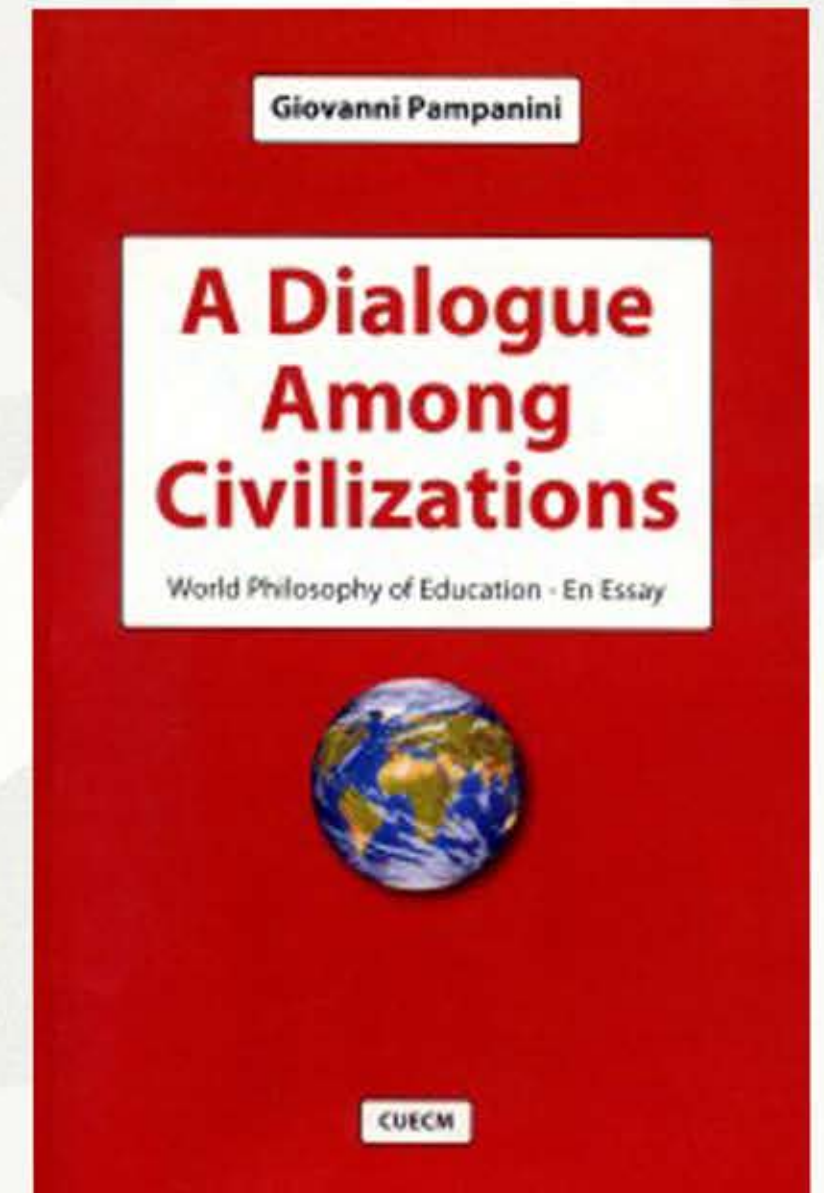
2014

Giovanni Pampanini

A Dialogue Among Civilizations

A Dialog Among Civilizations the book provides a general picture, a framework and structure that is intelligible and congruous, to create one systematic, worldwide vision of education with particular visions generated from within the world macro-regions. For that reason the book carries the proposal of a One-World Education Approach, manifesting the hope that the soul of world dialogue will rule a reorganized United Nations and its specialized agencies referred to education.

As a book of world philosophy of education, this volume has nevertheless a more specific end: given that each educator is more or less “inhabited” by an educational archetype, its author would like this book to contribute to the growth and betterment of all existing archetypes of the ‘good educator’.



2012

Henrique José da Silva

Coletânea de Cordel: "ABC da Seca do Poeta Jaguaribano"

Ganhador da Primeira Edição do Prêmio Autores Cearenses, o **ABC do Poeta Jaguaribano** se constituiu um dos lançamentos mais originais do cordelismo no Brasil nos últimos anos.

ABC do Poeta Jaguaribano é um registro genuíno numa região brasileira que soube preservar as melhores tradições ibéricas por meio da oralidade. Através dos séculos esses saberes resistiram em obras como a do poeta Henrique José da Silva, um simples agricultor que não deixou de cultivar a palavra através dos métodos de construção do verso.

A coletânea apresenta dezesseis obras do poeta que abordam vários aspectos da vida da gente do sertão brasileiro: daí tratar do casamento, da seca, da vida, da morte, da fé, do trabalho no campo, da tradição do vaqueiro, da vida em comunidade. Há inclusive elementos da filosofia no pensamento de Henrique José da Silva.

ABC do Poeta Jaguaribano é uma obra que não pode faltar na biblioteca de pesquisadores, sociólogos, antropólogos, filósofos e até historiadores.



Hermes Costa e Paula Reis Costa

Conselhos de Empresa Europeus: um estudo dos setores metalúrgico, químico e financeiro em Portugal

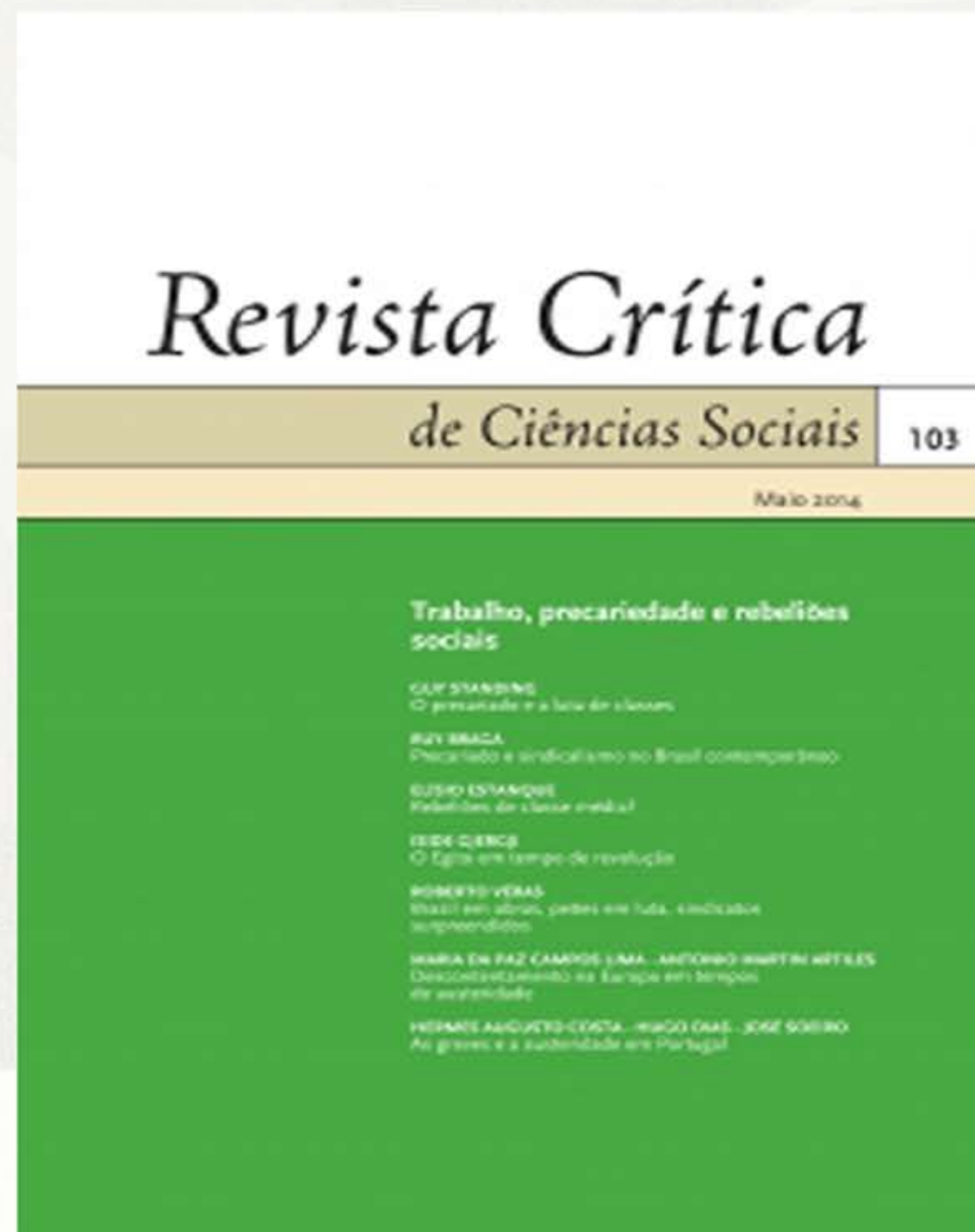
Este livro analisa o impacto setorial da criação de mecanismos de informação e consulta de trabalhadores nas empresas de dimensão comunitária, designados de Conselhos de Empresa Europeus (CEEs). Na primeira parte, de enquadramento teórico (capítulos 1 e 2), discute-se o papel da regulação social nas multinacionais e recuperam-se estudos, tipologias e “boas práticas” no funcionamento dos CEEs. Na segunda parte (capítulos 3 e 4), de recorte mais quantitativo, privilegia-se a análise setorial da constituição de CEEs em Portugal e uma radiografia dos acordos de CEEs envolvendo representantes portugueses dos setores metalúrgico, químico e financeiro. Por fim, na terceira parte (capítulo 5) valorizam-se os olhares de representantes de trabalhadores em CEEs de três multinacionais em análise: VW/Autoeuropa (setor metalúrgico), Air Liquide (setor químico) e Banco Espírito Santo (setor financeiro). Evidenciam-se, em cada estudo de caso, as possibilidades de participação laboral em CEEs e a identificação de “boas práticas”



2014

Elísio Estanque e Hermes Augusto Costa (Org.)

Revista Crítica de Ciências Sociais: Trabalho, precariedade e rebeliões sociais



2014

Isabel Maria da Costa Morais

Urban Anthropology and Studies of Cultural Systems and World Economic Development

**URBAN
ANTHROPOLOGY**

and

**STUDIES OF CULTURAL SYSTEMS
AND WORLD ECONOMIC DEVELOPMENT**

VOLUME 43, NUMBERS 1, 2, 3
SPRING, SUMMER, FALL 2014
ISSN 0894-6019

2014

Amaia del Rio; Sandra Dema Moreno; Itziar Andarias Goikoetxea

Desde abajo: Alianzas para una Cooperación Feminista

Desde abajo: Alianzas para una Cooperación Feminista No actual contexto de crise mundial, gerada pelo actual modelo capitalista, neoliberal e heteropatriarcal, a construção de alianças e redes entre os diferentes agentes sociais está se tornando uma alternativa essencial para a mudança social. Esta pesquisa tem como objectivo acabar com avanço de interesse em parcerias e redes para desenvolver uma cooperação para o desenvolvimento feminista que reconhece indivíduos pouco considerados até agora como parceiros como o movimento feminista, mulheres migrantes, mulheres indígenas, a universidade ou os meios comunicação, entre outros. Em suma, esta publicação reflecte um intercâmbio de feminista de conhecimento para forjar alianças de baixo, através das divisões, para construir um mundo livre da dominação política, religiosa, cultural e económica imposta pela globalização hegemónica.

Desde abajo: Alianzas para una Cooperación Feminista In the current context of global crisis, generated by the current capitalist, neoliberal and heteropatriarchal model, building alliances and networks between different social agents is becoming an essential alternative for social change. This research aims eventually to advance the interest in these partnerships and networks to develop a feminist development cooperation that recognizes subject little considered so far as partners such as the feminist movement, migrant women, indigenous women, college or media, among others.

In short, this publication reflects an exchange of knowledge to forge feminist alliances from below, through the divisions with which to build a world free from political, religious, cultural and economic domination imposed hegemonic globalization.

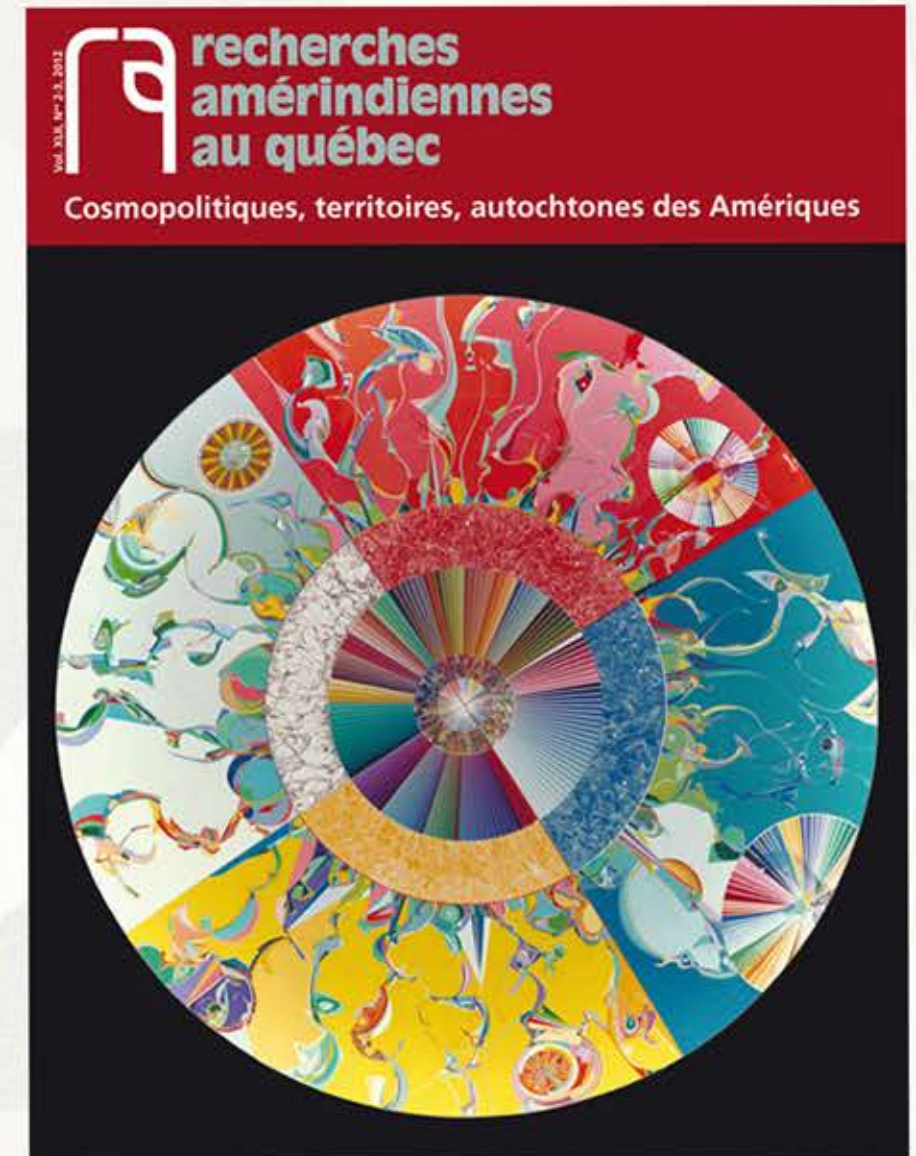


Jorge Legoas

Cosmopolitiques dans les Andes et en Amazonie

Cosmopolitiques dans les Andes et en Amazonie o dossiê contém sete artigos sobre a forma como os povos indígenas dos Andes e da Amazônia desenvolvem a sua prática política com base em epistemologias e ontologias próprias a eles, colocando seus mundos em relação com os contextos modernos que albergam eles. Os autores dos artigos são de universidades no Peru, Bolívia, Argentina, Colômbia, Brasil, Inglaterra, Canadá e Estados Unidos.

Cosmopolitiques dans les Andes et en Amazonie the dossier contains seven articles on how indigenous peoples of the Andes and the Amazon develop their political practice based on their own epistemologies and ontologies, placing their worlds in the modern contexts that host them. The authors of the articles are from universities in Peru, Bolivia, Argentina, Colombia, Brazil, England, Canada and the United States.



2013

José Manuel Barreto

Forum Transregionale Studien Rechtskulturen

Forum Transregionale Studien Rechtskulturen José-Manuel Barreto works on the critique of the Eurocentric understanding of human rights and explores the history and theory of rights in the context of modern colonialism. He recently edited the volume *Human Rights from a Third World Perspective: Critique, History and International Law*. His research also addresses questions about the relations between the ‘turn to emotions’ and the human rights culture, and about the ‘affective operations of arts’ and how to defend human rights telling stories.

José-Manuel Barreto has eight years of experience as a human rights lawyer in Colombia, where he acted before the Constitutional Court, lobbied the National Constituent Assembly and advised the House of Representatives’ Human Rights Commission. He has been a Visiting Lecturer at the Universidad de los Andes and a Research Fellow at the University of London.

His project as a Rechtskulturen Fellow, “Re-contextualisation of Human Rights and Critical Dialogue: Human Rights beyond Eurocentrism”, explores the possibility of situating human rights in Non-eurocentric histories and geographies, and of developing a critical dialogue between European and Non-European understandings of human rights.

José-Manuel Barreto studied Philosophy and Law at the National University and the Externado University of Colombia. He obtained a MA in Human Rights and a PhD in Law from the University of London.

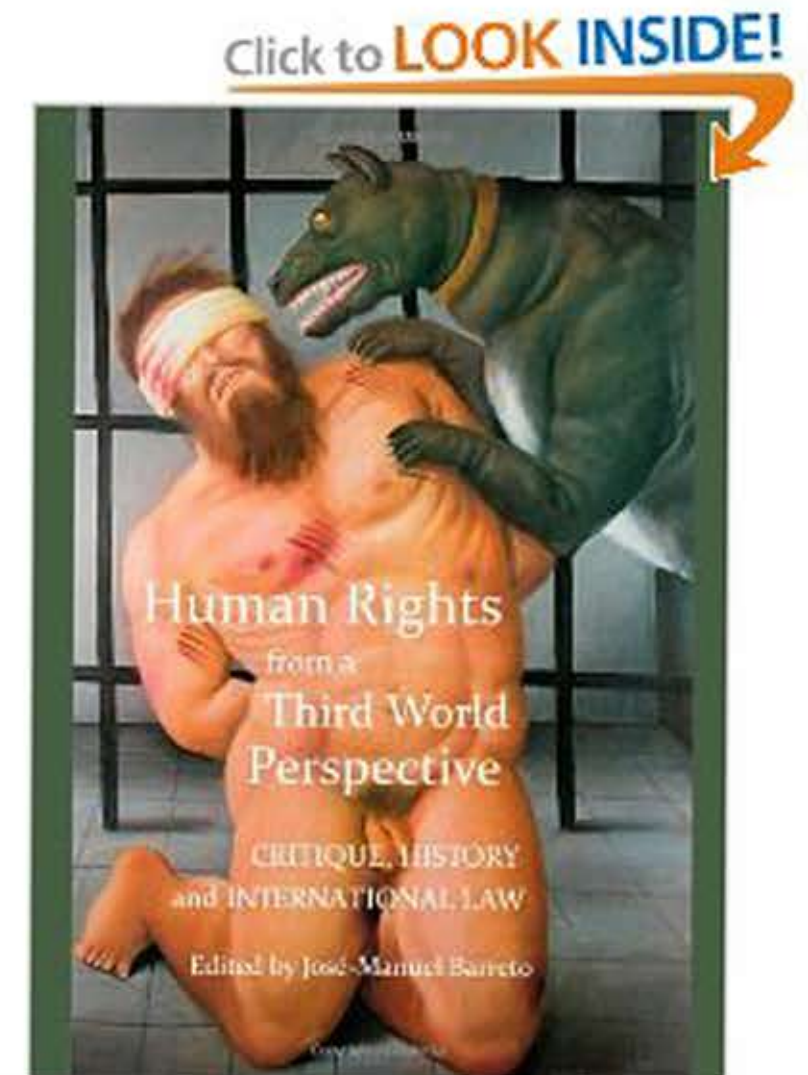


2012–2013

José Manuel Barreto

Human Rights from a Third World Perspective: Critique, History and International Law

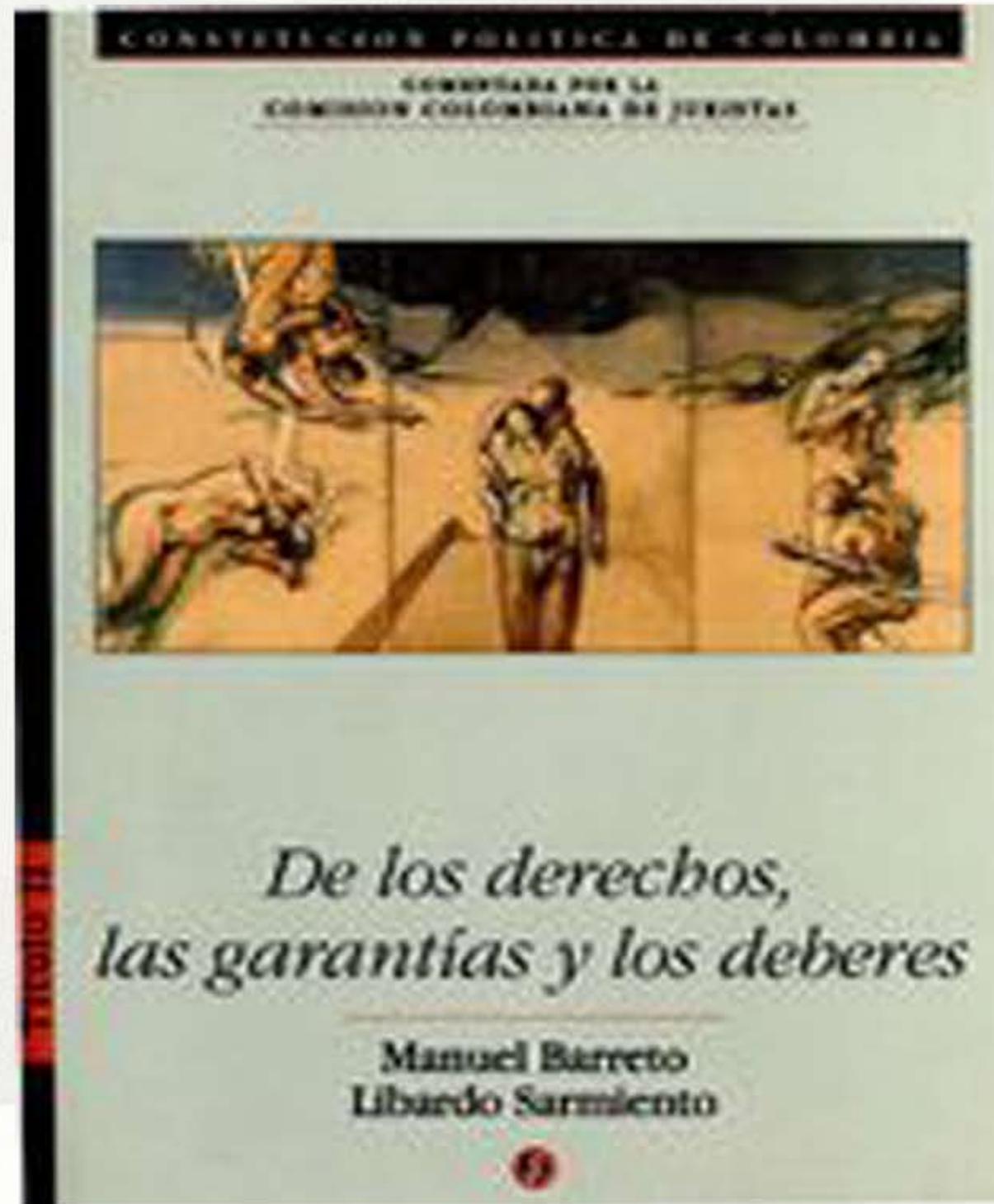
Human Rights from a Third World Perspective: Critique, History and International Law The conventional theory and history of human rights was constructed out of European events and in the wake of the struggles against absolutism and state violence. This book goes beyond the Eurocentric understanding of human rights by linking them to the history of the modern world as a whole since the times of the Conquest of America, and to the 500 years old tradition of resistance against colonialism. It also traces the contribution made by Third World countries to the formation of contemporary international human rights law. Taking up insights developed by Non-Eurocentric schools of thinking, among them Postcolonial and Decolonial Theory, Subaltern Studies, Black Radical Thinking and the Third World Approach to International Law (TWAIL), this collection sketches a new history and philosophy of human rights, one more able to face the challenges posed by current and future processes of globalisation and neo-colonialism.



2013

Manuel Barreto e Libardo Sarmiento

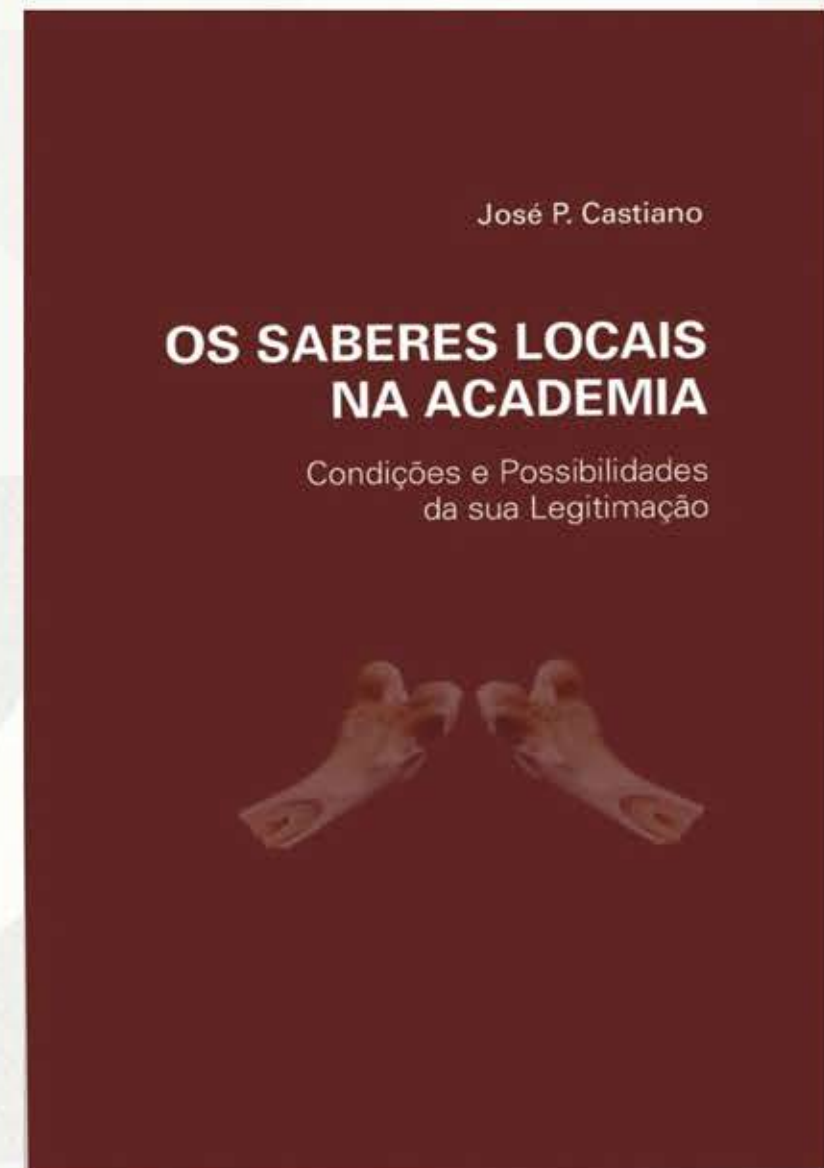
Constitución Política, Título II. De los derechos, las garantías y los deberes



José P. Castiano

Os Saberes Locais na Academia: Condições e Possibilidade da sua Legitimação

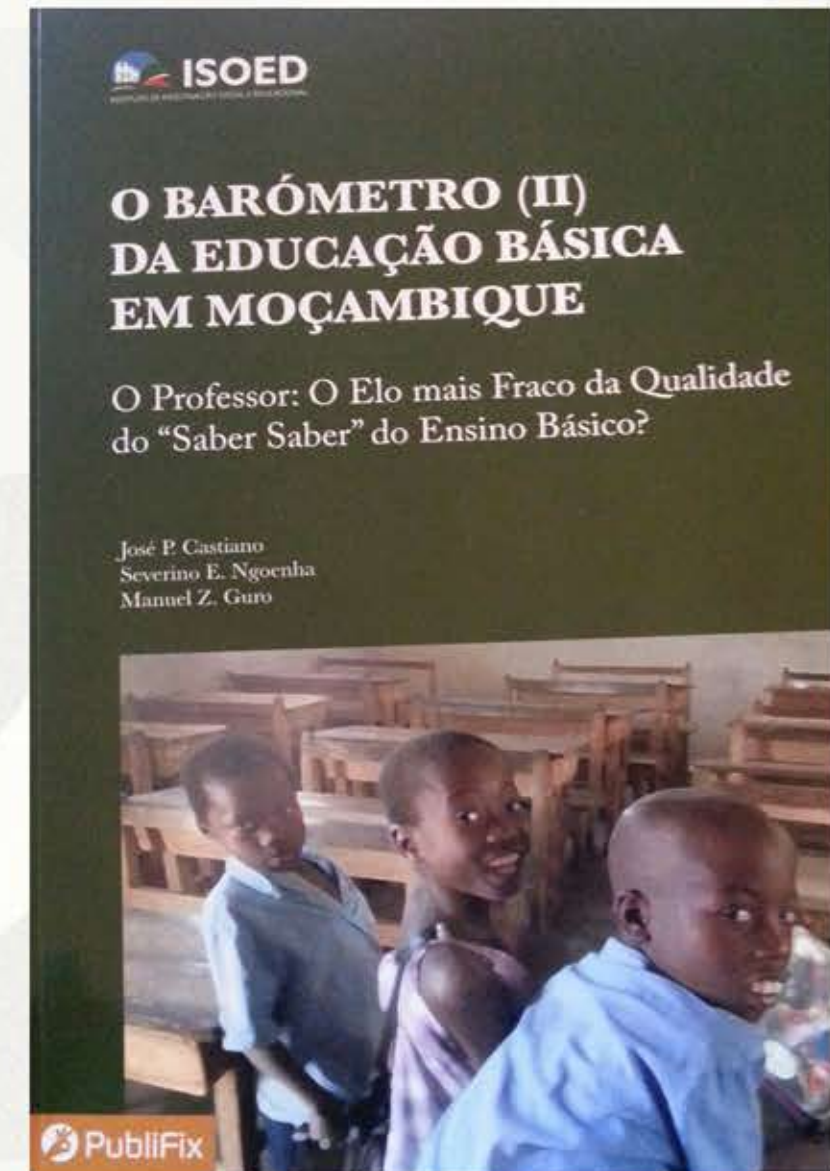
A questão da "integração" dos chamados "saberes locais" – também adjectivados por "endógenos" ou "indígenas" na literatura sociológica, antropológica e filosófica, embora diferentes – nas instituições de produção e de disseminação do saber em África tem sido discutida, até hoje, sob o ponto de vista político e pedagógico. Este livro introduz a dimensão epistemológica neste debate, explorando as "condições" de legitimação e as "possibilidades" de fundamentação destes saberes no processo da africanização das academias. Embora centrado em Moçambique, o livro explora a questão da sua legitimação a partir de uma perspectiva da filosofia africana e em debate crítico com as epistemologias moderna, pós-moderna e trans-moderna. O livro termina introduzindo um "novo" caminho para uma integração crítica, que se chama por "intersubjectiva", destes saberes nas academias.



José P. Castiano, Severino E. Ngoenha e Manuel Z. Guro

O Barómetro (II) da Educação Básica em Moçambique – O Professor: O Elo mais Fraco da Qualidade do “Saber saber” do Ensino Básico?

O objectivo de “O Barómetro” é colmatar uma lacuna importante no panorama da educação em Moçambique: espera-se que ele venha a cobrir a lacuna da ausência de um instrumento de medição e de comparação da qualidade da educação que seja consentâneo com a realidade moçambicana e que não se amarre aos padrões considerados internacionais, contudo sem necessariamente entrar em contradição com eles.



Juliane Peixoto

Revista Eletrônica Projeto Vida Paralelas – Primeira Edição

Revista Eletrônica Projeto Vida Paralelas o primeiro número da Revista do Projeto Vidas Paralelas é dedicado a uma reflexão sobre a produção de imagens na contemporaneidade. As distintas aproximações acerca do tema aprofundam questões surgidas ao longo do desenvolvimento do projeto, que propõe a seus participantes a documentação de seu cotidiano a partir de ferramentas da cultura digital.

Revista Eletrônica Projeto Vida Paralelas The first issue of the Parallel Lives Project's Journal is dedicated to a reflection upon the production of images in the contemporaneity. The different approaches on the subject deepened questions arising during the development of the project, which offers its participants to document their daily lives from the tools of digital culture.



Kelly Cristiane da Silva

As nações desunidas. Práticas da ONU e a estruturação do Estado em Timor – Leste

As nações desunidas. Práticas da ONU e a estruturação do Estado em Timor – Leste O livro discute como as práticas de cooperação técnica lideradas pelo Sistema ONU e outras instituições internacionais têm condicionado o processo de formação do Estado em Timor-Leste. Por meio de uma abordagem etnográfica, são analisadas as múltiplas mediações que estruturam os fluxos, as escolhas e a implantação de dispositivos de governo em Timor-Leste. Entre tais mediações destacam-se o modus operandi do campo da cooperação técnica internacional, as trajetórias dos quadros das agências de cooperação, as dinâmicas de formação e reprodução das elites locais etc. Atravessando todos estes fenômenos, o regime de dádiva, como forma específica de exercício de poder, se faz presente. Trata-se de um livro de interesse a todos que desejam compreender melhor as dinâmicas multiescalares pelas quais o mundo em que temos o prazer de viver é produzido.

As nações desunidas. Práticas da ONU e a estruturação do Estado em Timor – Leste the book addresses effects derived from practices of technical cooperation led by the UN system and other international institutions into Timor-Leste state formation. Through an ethnographic approach, one analyzes the multiple mediations that structure flows, the choices and the performance of governance projects in East Timor. Among such mediations one points out the modus operandi of the field of international cooperation, the professional trajectories of cooperation agents and the dynamics of formation and reproduction of local elites. All over these phenomena, the gift regime, as a specific form of exercising power, is present. This is a book for everyone interested in better understanding the multi-scale dynamics by which the world we have the pleasure of living is produced.



2012

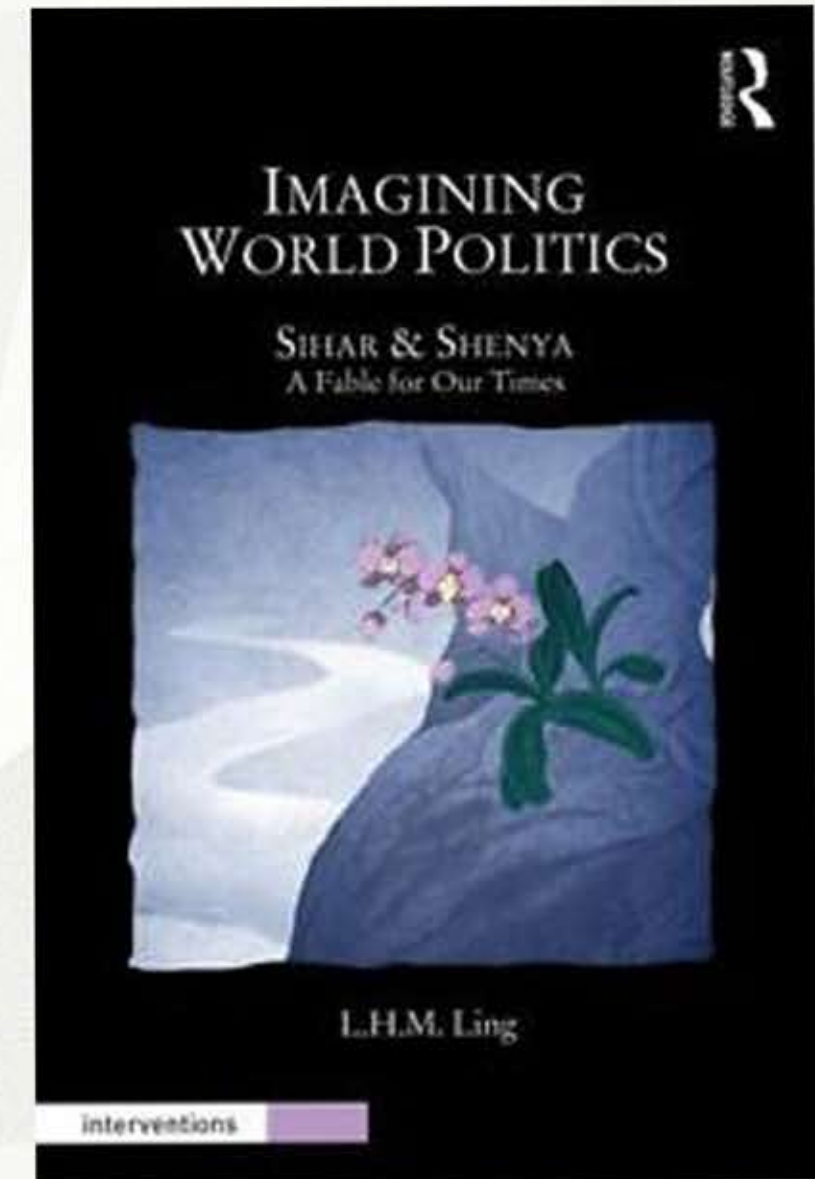
Lily Ling

Imagining World Politics

Imagining World Politics This book offers a non-Western feminist perspective on world politics and international relations. Creative, innovative, and challenging, it seeks completely to transform contemporary Eurocentric and masculinist IR by re-presenting it in non-Western, non-masculinist, and non-academic terms. Drawing on Daoist dialectics, the stories of Sihar & Shenya aim to redress such hegemonic imbalance by completing the IR story. To the yang of power politics, this book offers a yin of fairy-tale. (Both are equally fantastical but to different purposes.) To the yang of binary categories like Self vs Other, West vs Rest, hypermasculinity vs hyperfemininity, Sihar & Shenya show their yin complementarities and complicities, inside and out, top and bottom, center and periphery. And to the yang of intransigent hegemony, Sihar & Shenya explores the yin of emancipation through porous, water-like thought and behavior through venues like aesthetics and emotions. From this basis, we begin to see another world with another kind of politics.

Written with students of IR and world politics in mind, this book offers a postcolonial bridge for IR/WP. Following an academic introduction to assist the reader, Ling moves away from traditional scholarship and into three interlocking fables:

- Book I, “The Orchid & the Tree,” shows what an alternative world could look and feel like.
 - Book II, “The Laughing Monk’s Bet,” makes the implications for IR/WP more explicit. It draws on the traditional Chinese notion of the five movements (wu xing) of fire, metal, earth, wood, and water to illustrate iconic elements of IR/WP – power, wealth, security, love, and knowledge – and how they could change according to circumstance and context.
 - Epilogue/Introduction, “The Return,” brings the reader back into the Western world and focuses on modern-day PhD student Wanda who is troubled by what she is learning, and searches for a different perspective.
- Engaging with the substantive problematiqués at the heart of international relations studies, this work is a unique and innovative resource for all students and scholars of international relations and world politics.



2014

Lino João Oliveira Neves

Cadernos de Pesquisa Tukano, Baniwa e Nheengatu

Cadernos de Pesquisa Tukano, Baniwa e Nheengatu, é uma obra coletiva, de autoria dos alunos da Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (LICEN), ministrada pela Universidade Federal do Amazonas na região do alto rio Negro, na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Venezuela.

Organizados por Ivani Ferreira de Faria, coordenadora geral da LICEN, os “Cadernos de Pesquisa”, apresentam nas três línguas maternas – Tukano, Baniwa e Nheengatu – os resultados das pesquisas dos estudantes indígenas visando promover a valorização das línguas e culturas indígenas e o fortalecimento da educação superior indígena, somando-se ao movimento étnico de construção de um ensino superior indígena autônomo no Brasil.

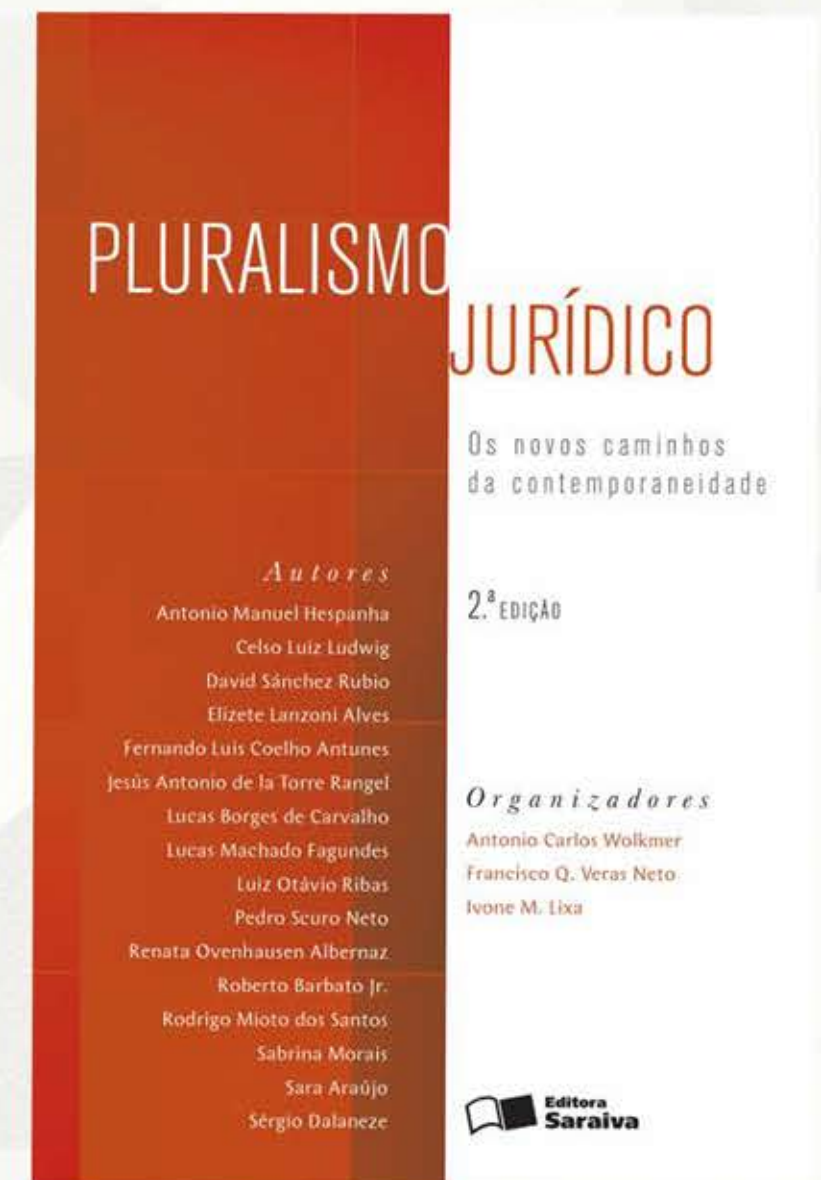


Antonio Carlos Wolkmer; Francisco Veras Neto; Ivone Lixa

Pluralismo Jurídico – Os Novos Caminhos da Contemporaneidade

Pluralismo Jurídico Tradicionalmente, a teoria jurídica pressupõe que o direito se confunde com a lei criada pelo Parlamento. Nesse sentido, apenas as normas produzidas pelo Estado podem ser consideradas como direito. Este livro parte da crítica a essa concepção, ao defender a existência de mais de uma fonte normativa no âmbito do mesmo território. Ao invés do monismo, parte-se da noção de pluralismo jurídico. Cada capítulo do livro trata de formas alternativas de produção de jurisdição; normatividades informais, comunitárias, locais, corporativas ou transnacionais são objeto de preocupação dos autores.

Legal Pluralism Traditionally, the legal theory presupposes that the right to be confused with the law created by Parliament. In this sense, only the standards produced by the state may be regarded as a right. This book is part of the criticism of this view, defending the existence of more than one source of rules within the same territory. Instead of monism, we start from the notion of legal pluralism. Each chapter of the book deals with alternative ways of producing jurisdiction; informal, community, local, corporate or transnational normativities are of concern to the authors.



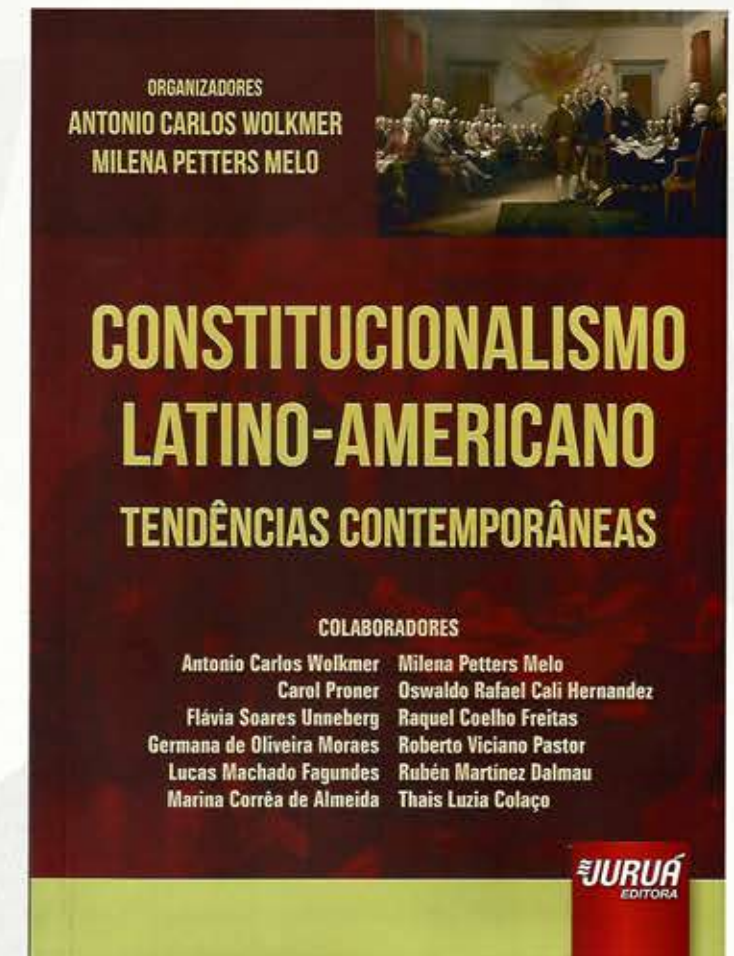
2013

Antonio Carlos Wolkmer e Milena Petters Melo

Constitucionalismo Latino-Americano

Constitucionalismo Latino-Americano Esta obra é resultado do esforço coletivo de se propor uma leitura crítica, plural e inovadora do cenário político e jurídico que vêm se construindo nas últimas décadas na América Latina. Trata-se de processos sociais em movimentos contínuos, marcados por resistências, rupturas, deslocamentos e transformações paradigmáticas. Na contemporaneidade, o impacto da globalização e a crise cultural da modernidade liberal-capitalista têm determinado ciclos de mudanças gerais (econômicas, políticas, culturais e jurídicas) nas relações humanas, na sociedade, nas instituições formais vigentes e nas instâncias decisórias do poder, provocando dinâmicas construtivas legitimadas por novos sujeitos participativos e modelos renovadores de arranjos político-constitucionais. Certamente, o conteúdo da obra Constitucionalismo Latino-Americano – Tendências Contemporâneas está identificado com as propostas democráticas, criativas e autênticas de um constitucionalismo de tipo insurgente e transformador, capaz de abrir horizontes paradigmáticos, impulsionando um locus comum de crítica e de reflexão sobre sociabilidades alternativas, natureza, sociedade e Estado de "nuestra América". Pode-se apostar que a presente obra não só vem a lume para preencher um espaço editorial necessário que reclama respostas imediatas sobre uma temática jurídica extremamente atual e de vanguarda, como também pela função didático-pedagógica de difundir, no meio universitário, ricas, complexas e polêmicas discussões de conteúdo, destinado a contribuir para o avanço e a consolidação de estudos sobre a "nuestra América", almejando uma cultura jurídica e política mais democrática, mais descolonizada e mais compromissada com as nossas raízes históricas e com as nossas práticas sociais.

Constitucionalismo Latino-Americano This book is the result of a collective effort that seeks to put forward a critical analysis and a plural and innovative understanding of the contemporary Latin American political and legal scenery. This scenery is mainly constituted by social processes in continuous evolution and marked by resistance, disruptions, disarticulations and paradigmatic changes. The impact of globalization and the cultural crisis of the liberal-capitalist modernity, have produced cycles of broad changes (at the economic, political, cultural and legal levels) in human relationships, in society, in institutions and in the decision-making powers, thus setting new dynamics that are legitimized by new political actors and new constitutional/political arrangements. The various topics presented in this book are therefore in line with the –innovative and authentic– democratic proposals derived from an insurgent and transformative constitutionalism capable of opening new paradigmatic horizons and leveraging a common locus of critique and reflection on key issues such as alternative sociability, the role of nature and new approaches to Society and the State in "nuestra América". This work not only comes to light to fill an editorial gap that demands immediate answers about an extremely current and cutting edge legal subject, but also deserves credit for its valuable didactic-pedagogical role. By offering academia rich and complex content debates, we believe it will certainly contribute to the advancement and consolidation of the studies on "nuestra América", as well as to the reinforcement of a more democratic, more decolonized Latin American legal culture committed to our own historical roots and our particular social practices.



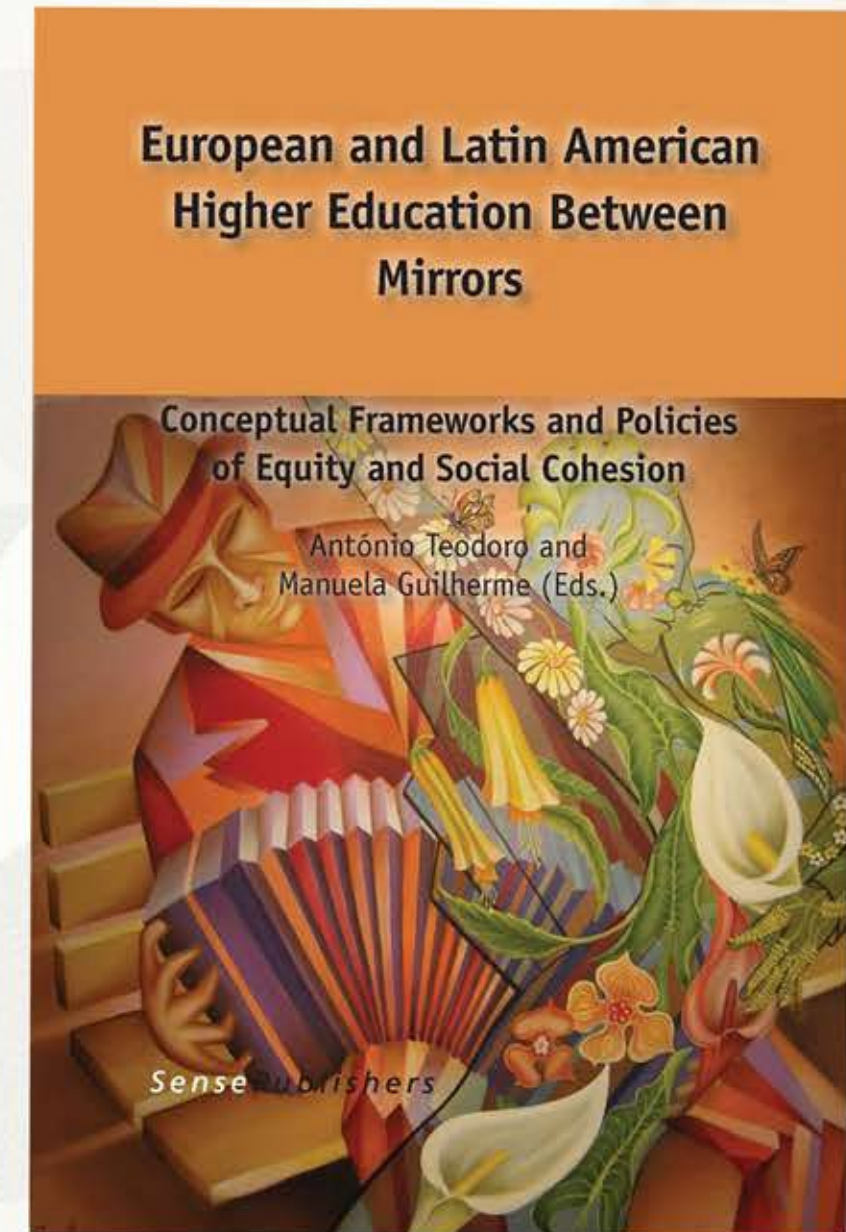
2013

António Teodoro e Manuela Guilherme

European and Latin American Higher Education Between Mirrors

European and Latin American Higher Education Between Mirrors Este livro pretende aprofundar o diálogo entre as instituições de ensino superior na Europa e na América Latina, no que diz respeito aos objectivos em vista, aos papéis a desempenhar e aos constrangimentos encontrados na actualidade. O livro aborda as controvérsias e os desafios relativos às ideologias, políticas e práticas globalizantes em exercício em todas elas. O livro questiona os conceitos dominantes, os axiomas epistemológicos e as políticas transnacionais que as controlam e que fazem tremer os princípios fundamentais, rotinas tradicionais e os compromissos locais das instituições de ensino superior da América Latina e da Europa aqui estudadas. Este livro centra-se nas motivações e nas consequências da constituição de redes académicas transnacionais, nos impactos do processo de Bolonha, tanto na sua visão e implementação na educação superior na Europa, como na sua exportação para a América Latina. O livro também analisa as definições, traduções e implicações de conceitos tais como igualdade e diferença, equidade e solidariedade, governação e cidadania e o seu significado nos contextos organizacionais, geográficos e globais da educação superior actual, tanto na Europa como na América Latina.

European and Latin American Higher Education Between Mirrors This book aims to deepen the discussion about the goals envisioned, the roles undertaken and constraints found in higher education institutions both in Europe and Latin America in current times. This book addresses the controversies and challenges regarding globalising ideologies, policies, and practices at place. It questions leading concepts, epistemological axioms and sweeping transnational policies which are shaking core principles, traditional routines and local commitments of European and Latin American higher education institutions. It focuses on the motivations and consequences of transnational networking in academic life, on the impacts of the Bologna process, both its vision and implementation in higher education in Europe and its exportation to Latin America. This book also examines the definitions, translations and implications of concepts such as equality and difference, equity and solidarity, governance and citizenship and their significance in organizational, geographical and global contexts of contemporary higher education both in Europe and Latin America.



2014

Maria Creusa de Araújo Borges

Prim@ Facie

Prim@ Facie o número temático da Prima Facie International Journal “**Novas Gramáticas de Educação, Direitos Humanos e Justiça Social**”, organizado pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba, professores doutores Gustavo Rabay e Maria Creusa de Araújo Borges, focaliza a análise da realidade concreta brasileira a partir da perspectiva daqueles grupos sociais e culturais marginalizados e explorados pelo sistema capitalista contemporâneo. Perspectivas visibilizadas por estudiosos vinculados a diferentes universidades brasileiras e de diferentes áreas de conhecimento, tais como geógrafos, juristas, economistas e educadores. Nessa ótica, problematiza a questão indígena no contexto do avanço do agronegócio brasileiro; a questão da assessoria jurídica popular do núcleo de extensão Flor do Mandacaru do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba, voltada para a garantia do direito à moradia digna; a questão das políticas de ação afirmativa para pessoas com deficiência no emprego; a abordagem da justiça restaurativa na ótica da educação em direitos humanos. Com imagem de Sebastião Salgado, a qual retrata os pés de trabalhadores que construíram, na década de oitenta, um açude no Sertão do Ceará, no Nordeste brasileiro, a obra realça temas há muito tempo marginais, pois que enfatiza os saberes, conhecimentos e experiências de sujeitos coletivos excluídos da sociedade brasileira. Assim, pretende contribuir no debate voltado à problematização das epistemologias do Sul, realçando as especificidades do Sul global, com sua riqueza teórica e metodológica, bem como de experiências há muito tempo invisibilizadas.

Prim@ Facie The thematic issue of the International Journal Prima Facie “**New Grammar of Education, Human Rights and Social Justice**” organized by the teachers of the Graduate Program in Legal Sciences, Federal University of Paraíba, doctors and teachers Gustavo Rabay and Maria Creusa de Araújo Borges, focuses on the analysis of Brazilian reality from the perspective of those social and cultural marginalized and exploited by the contemporary capitalist system groups. Perspectives visualized by scholars linked to different Brazilian universities and different areas of expertise, such as geographers, lawyers, economists and educators. From this perspective, discusses the indigenous issue in the context of the advance of agribusiness; the question of popular legal counsel core Flower Mandacaru extension of the Center for Legal Studies at the Federal University of Paraíba, aimed at ensuring the right to adequate housing; the issue of affirmative action for people with disabilities in employment; the approach of restorative justice from the perspective of human rights education. With the image of Sebastião Salgado, which depicts the feet of workers who built, in the eighties, a dam in the backlands of Ceará, in Northeast Brazil, the work highlights issues very marginal time because that emphasizes the knowledge, expertise and experience excluded from collective subjects of Brazilian society. Thus aims to contribute to the debate focused on the questioning of epistemologies South, highlighting the specifics of the global South, with its theoretical and methodological richness and experiences invisibilized long ago.



2013

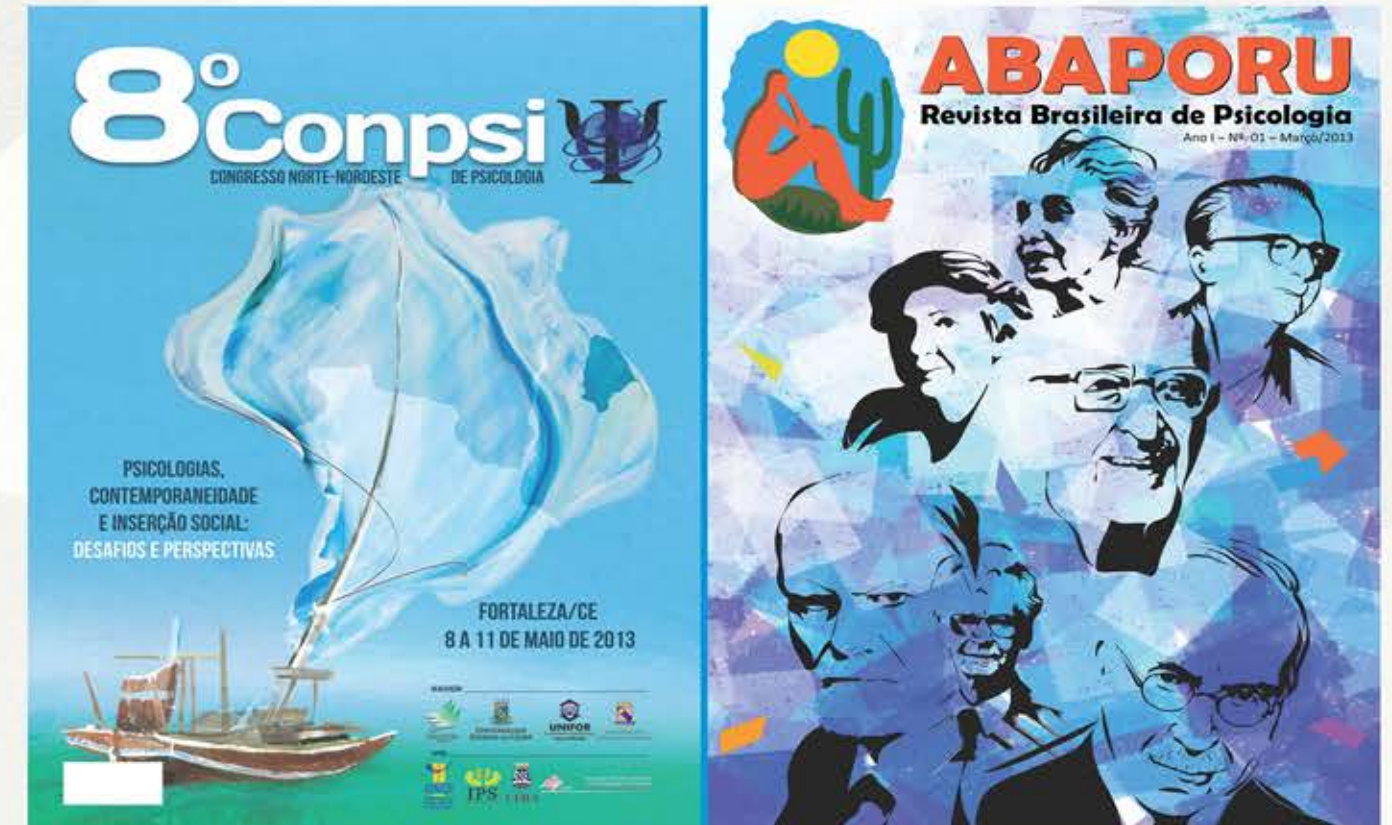
Revista Brasileira de Psicologia ABAPORU

A **Revista Brasileira de Psicologia, Abaporu**, foi concebida em 2012 no contexto do aniversário da regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil. Promove a divulgação e o registro de relatos, experiências e reflexões dos profissionais de psicologia e demais interessados na área das ciências psicológicas.

A proposta da revista também é criar um espaço de publicação que concilie o discurso científico e acadêmico, com rigor e metodologia sem excluir outras formas de expressão do saber e do fazer psicológico.

Abaporu é uma revista independente e, na sua primeira edição, traz várias reflexões sobre a construção da psicologia como ciência no Brasil, especialmente, no estado do Ceará.

Posteriormente a revista fará chamada de trabalhos para novas colaborações.



Revista Tempus Actas em Saúde Coletiva

A Revista Tempus Actas em Saúde Coletiva (ISSN 1982-8829) fará seu primeiro lançamento do Número Ecologia de Saberes e Saúde do Campo, da Floresta e das Águas durante o "Colóquio Internacional Epistemologias do Sul" no dia 12 de julho de 2014, em Coimbra. No Brasil, o lançamento oficial acontecerá em agosto de 2014, durante o encontro do Grupo da Terra em Brasília.

Esse número foi coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Carneiro (DSC-UnB), Prof. Boaventura de Sousa Santos (Universidade de Coimbra) e Cleber Folgado (Campanha Latino-americana contra os Agrotóxicos e pela Vida), e do Grupo da Terra/MS. Contou com a parceria da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Universidade Popular dos Movimentos Sociais, Projeto Alice e Campanha Latinoamericana Contra os Agrotóxicos e pela Vida.

Aspecto Inovador

Nesse número da TEMPUS, o processo de avaliação dos artigos, além de considerar a análise por pares de consultores ad hoc credenciados, considerou-se também a opinião de militantes dos movimentos sociais populares com notável experiência na área. Assim sempre que possível, cada artigo pôde ser avaliado por dois pareceristas da academia e um parecerista dos movimentos sociais.

Além disso, os movimentos sociais populares também foram protagonistas na produção de trabalhos como o artigo de opinião "A mulher camponesa e suas lutas pelo direito à saúde", bem como, na equipe de coordenação e na equipe de editores do número.

Com isso, a experiência realizada a partir da Revista Tempus Actas em Saúde Coletiva mostrou que é possível por em prática o diálogo de saberes. O que possibilitou a valorização de outras formas de conhecimento voltadas para a luta pela saúde no campo, floresta e das águas na América Latina.

Foco do número

O presente número da Revista Tempus tem como objeto central as relações entre saúde, os movimentos sociais de toda a América Latina e os povos do campo, da floresta e das águas, na perspectiva de se construir um diálogo de saberes voltados para a prática de uma ciência crítica e emancipadora. O número apresenta contribuições em 4 eixos principais: a) Modelos de desenvolvimento e seus impactos na saúde e ambiente; b) Análise das condições de vida dessas populações; c) os movimentos sociais e a sua relação com as políticas públicas de saúde; d) Experiências de operacionalização do conceito de Ecologia e Diálogos de Saberes nesses temas.

Brazilian Tempus Actas on Public Health Journal (ISSN 1982-8829) will launch its new issue Ecologia de Saberes e Saúde do Campo, da Floresta e das Águas (Ecology of knowledges and the health policy for peasants, river dwellers and forestal populations) during the "International Colloquium Epistemologies of the South", on July 12th, in Coimbra, Portugal. In Brazil, the official release is scheduled for August, 2014, during Grupo da Terra meeting in Brasília.

The issue is coordinated by Fernando Carneiro (DSC-UnB, University of Brasília), Boaventura de Sousa Santos (Coimbra University), Cleber Folgado (Latin-american Campaign Against Pesticides and for Life) and by the Grupo da Terra (consultant group of Brazilian Department of Health). It emerges from the association among Abrasco (Brazilian Association of Collective Health), Center for Social Studies – Coimbra University, Popular University of Social Movements, Alice Project and Latin-american Campaign Against Pesticides and for Life.

Innovative

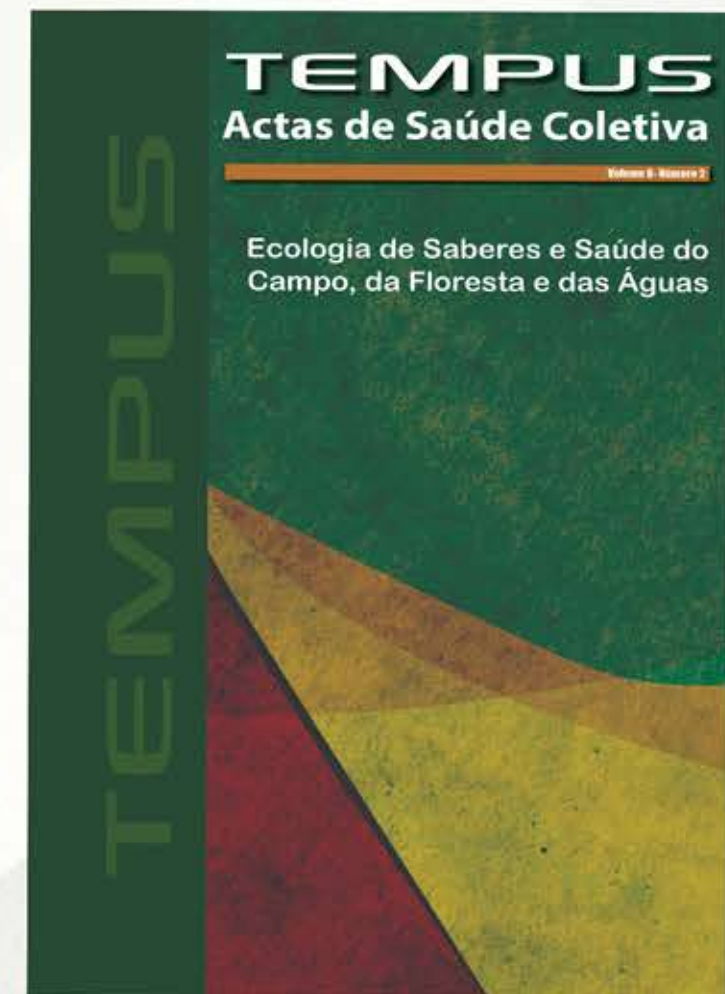
In this issue of Tempus Actas, the articles were evaluated by ad hoc accredited consultants and by activists of popular social movements with notable experience in health and in land-related issues. When possible, each article was evaluated by two academic reviewers and by one social movement activist reviewer.

Besides, popular social movements produced texts such as the essay "Peasant women and its struggles for the right to health". Activists were part of the coordination and editing teams, as well.

The experience of Tempus Actas on Public Health Journal has proved possible to practice the dialogue among knowledges. It opened space for other forms of knowledge – different from the scientific one – and focused on the struggle for health in the rural, forest and river-related areas in Latin America.

This issue

The central theme of this new issue of Tempus Actas are the relations among health, Latin American social movements and peasants, river dwellers and forestal populations, under the perspective of building dialogues among knowledges and practicing a critical and emancipatory science. The new number of Tempus Actas Journal has four axes: a) Models of development and its impacts on health and environment; b) Analysis of life conditions among rural populations; c) Social movements and its relations to public health policies; d) Experiences operationalizing the concept of Ecology and Dialogue of Knowledges through these subjects.



2014

Rosana Silva de Moura

Filosofia da educação: Mediações possíveis entre tempo e reconhecimento social

Filosofia da educação: Mediações possíveis entre tempo e reconhecimento social propõe-se a interpretar o fenômeno do reconhecimento social, a partir do diálogo entre a concepção da história de Walter Benjamin e a teoria crítica de Axel Honneth. De facto, a proposta amplia-se ao campo da Educação analisando como a filosofia da educação pode problematizar este tema, tendo em vista a formação de consciências históricas para o reconhecimento do outro?

Philosophy of the education: Possible mediations between time and social recognition it is proposed to interpret the phenomenon of social recognition, from the dialogue between the history conception of Walter Benjamin and the critical theory of Axel Honneth. In fact, the proposal expands to the field of Education analyzing how the philosophy of education can question this topic, considering the formation of historical consciousness to recognize the other?



2013

Marcos Martins e Ascísio dos Reis Pereira

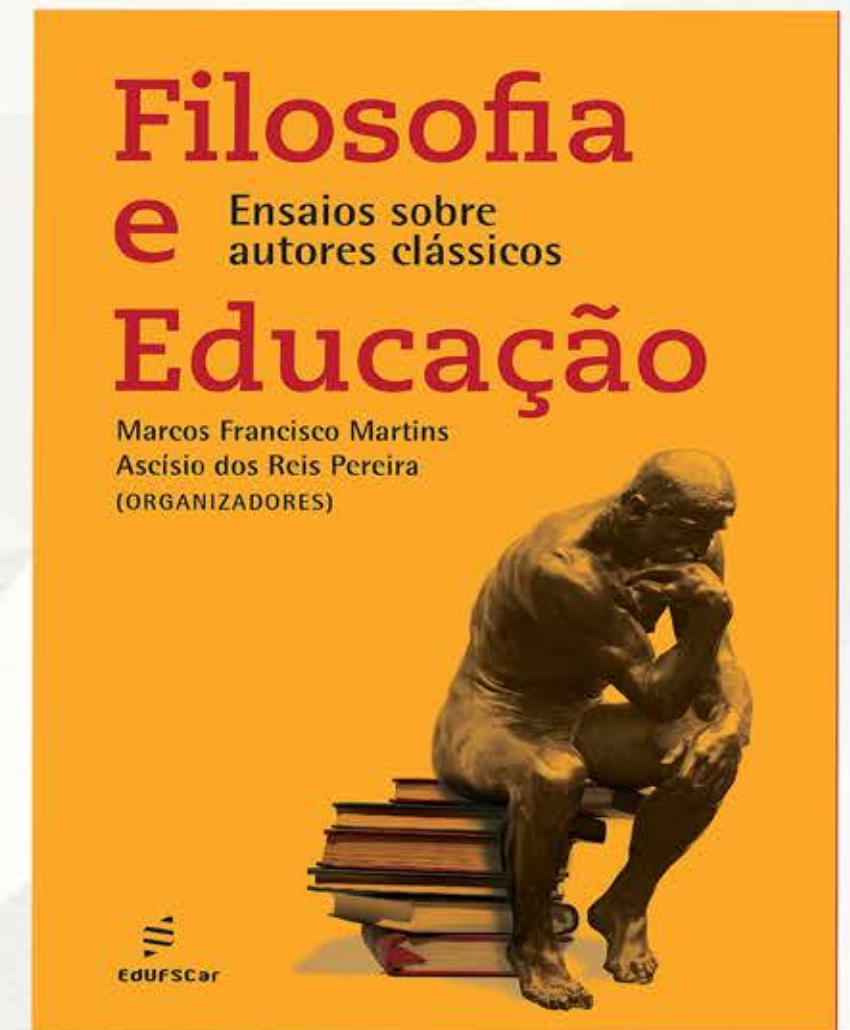
Filosofia e Educação: ensaios sobre autores clássicos

Filosofia e Educação: ensaios sobre autores clássicos Idealizada a partir da demanda crescente no nível superior brasileiro por leituras que articulam filosofia e educação, a coletânea 'Filosofia e Educação: ensaios sobre autores clássicos', organizada por Marcos Francisco Martins e Ascísio dos Reis Pereira, lançamento da EdUFSCar, reúne 24 significativos filósofos da tradição ocidental, a partir da colaboração de professores de várias partes do Brasil, que atuam no ensino e na pesquisa nas duas áreas. Os capítulos que integram o livro abrangem parte da história da filosofia ocidental e apresentam a concepção de autores antigos, medievais, modernos e contemporâneos sobre a filosofia, a educação e as articulações entre elas. "As contribuições dos autores contemporâneos foram privilegiadas porque hoje, nas reflexões e nas pesquisas na área dos fundamentos da educação, é evidente a maior referência a eles, mesmo sabendo que são herdeiros de uma longa tradição filosófica e educativa", explica Martins. Filosofia e Educação: ensaios sobre autores clássicos é uma obra que vai contribuir para a formação de professores e alunos da área das ciências humanas e sociais, particularmente os que trabalham com a Filosofia e com a Pedagogia. Segundo o professor titular em Filosofia da Educação da USP, Antônio Joaquim Severino, que assina a apresentação da obra, esta coletânea "estava mesmo faltando em nosso universo acadêmico e cultural, pois representa uma mediação muito valiosa para todos aqueles educadores e educandos que se preocupam em construir uma compreensão mais fundamentada do processo educativo".

Philosophy and Education: essays on classic authors Conceived from the growing demand in the Brazilian top-level readings that articulate a philosophy and education, the compilation 'Philosophy and Education: essays on classical authors', organized by Marcos and Francisco Martins dos Reis Pereira Ascísio, launch EdUFSCar, brings together 24 significant philosophers the Western tradition, from the collaboration of teachers from various parts of Brazil, who work in teaching and research in the two areas.

The chapters that comprise the book cover of the history of Western philosophy and present the design of ancient, medieval, modern and contemporary authors on philosophy, education and the joints between them. "The contributions of contemporary authors were privileged because today, the reflections and research in the area of foundations of education, is most evident reference to them, even knowing that they are heirs to a long philosophical and educational tradition," says Martins.

Philosophy and Education: essays on classical authors is a work that will contribute to the training of teachers and students in the area of humanities and social sciences, particularly those working with Philosophy and Pedagogy. According to Professor of Philosophy of Education USP Joaquim Antonio Severino, who signs the presentation of the work, this collection "was really missing in our academic and cultural universe, it represents a very valuable mediation for all those teachers and students who care to build a more grounded understanding of the educational process."



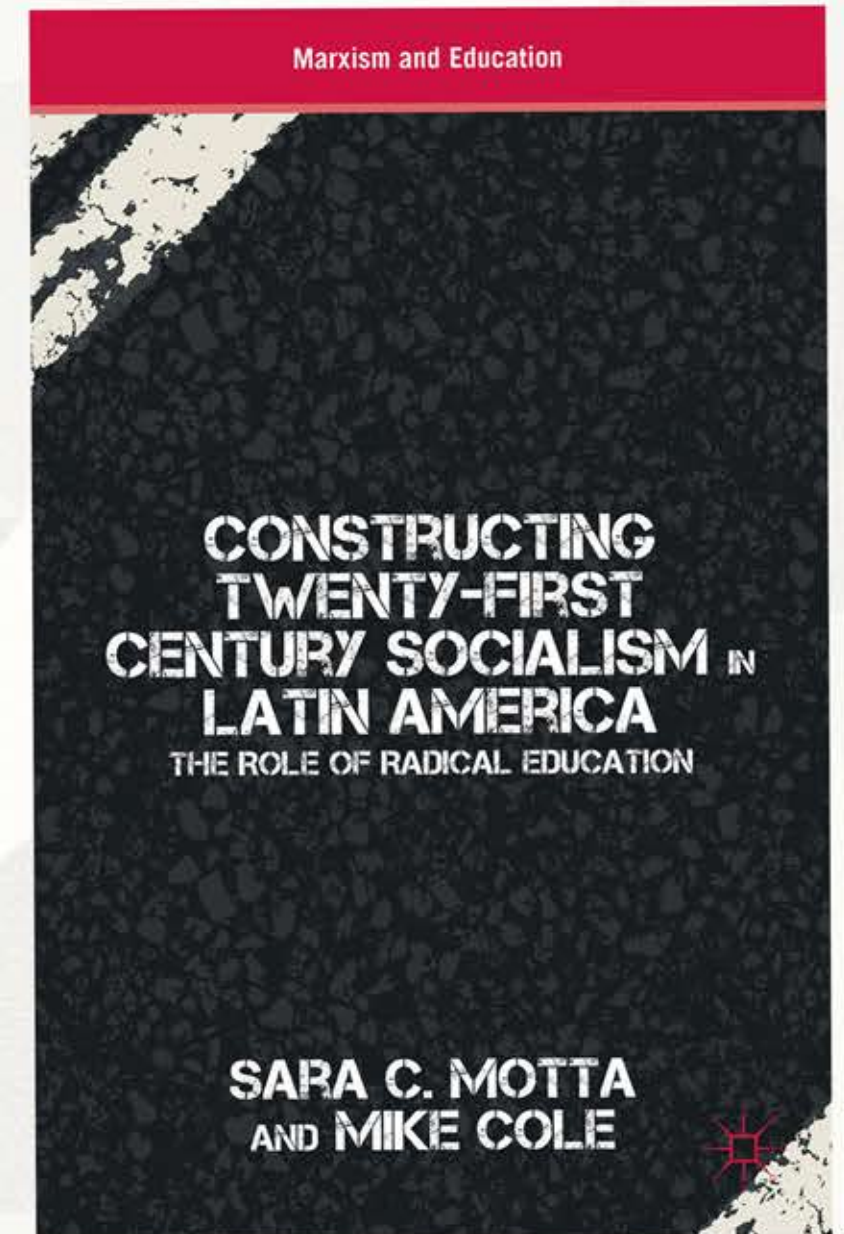
2014

Sara Motta

Constructing Twenty-First Century Socialism in Latin America

Em Construindo o Socialismo do Século XXI: O Papel da Pedagogia Crítica, Motta e Cole exploram o papel político do conhecimento e da pedagogia na reinvenção do socialismo para o século XXI. Através de uma análise crítica de estudos de caso no Brasil, Colômbia e Venezuela, onde se faz uma desconstrução dos mecanismos de controle neoliberal como um projeto epistemológico baseado no monólogo, no fechamento e na violência contra todos os "outros". Os autores desenvolvem um compromisso afirmativo com tradições, práticas e políticas que visam contestar este encerramento, através de uma análise das políticas do governo contra-hegemônico da Venezuela, das lutas dos movimentos sociais no Brasil e na Colômbia, e da resistência diária de educadores populares que trabalham em contextos educativos formais nos três países. Este mapeamento e análise não só contribui para lutas por alternativas ao capitalismo na América Latina, sendo também traduzível para outros contextos. O livro argumenta que, com o esgotamento do neoliberalismo, é hora de "pedagogizar" a política e politizar a pedagogia, de forma a criar mundos para além do capitalismo.

In Constructing Twenty-First Century Socialism: The Role of Radical Education, Motta and Cole explore the role of the politics of knowledge and pedagogy in the reinvention of socialism for the twenty-first century. Through a critical analysis of Brazil, Colombia and Venezuela they deconstruct the mechanisms of neoliberal control as an epistemological project of monologue, closure, and violence against all 'others'. The authors develop an affirmative engagement with the traditions, practices, and politics which seek to challenge this closure through the policies of the counter-hegemonic government of Venezuela, the struggles of social movements in Brazil and Colombia, and the daily resistance of critical educators working in formal educational settings in all three countries. This mapping and analysis not only contribute to struggles for alternatives to capitalism in Latin America, but are translatable to other contexts. The book theorizes that with the exhaustion of neoliberalism, it is time to pedagogize the political and politicize the pedagogical in order to create worlds beyond capitalism.



2014

Sara Motta

Reinventing Twenty-First Century Emancipation

As Práticas Pedagógicas dos Movimentos Sociais O campo pedagógico, entendido como práticas de produção de conhecimento e processos de aprendizagem, tem muitas vezes um papel central na emergência, no desenvolvimento e na sustentabilidade dos movimentos sociais e mobilizações de base. Neste número da Interface, exploramos as práticas pedagógicas dos movimentos sociais, expandindo a nossa compreensão da natureza do conhecimento e de como os movimentos desenvolvem a sua aprendizagem. Alargamos o nosso foco para além do âmbito meramente cognitivo, incluindo artigos que também tenham em conta as dimensões éticas, espirituais, vivenciais e afectivas da construção de conhecimento e dos processos de aprendizagem. O nosso objectivo é sistematizar e documentar essas práticas, de modo a produzir recursos conceptuais, metodológicos e práticos para activistas, educadorxs comunitárixs e estudiosxs dos movimentos sociais.

The pedagogical, understood as knowledge practices and learning processes, often takes a pivotal role in the emergence, development and sustainability of social movements and community struggles. In this issue of Interface we explore the pedagogical practices of movements by expanding our understanding of knowledge and how movements learn beyond solely a focus on the cognitive to the ethical, spiritual, embodied and affective. Our aim is to systematize and document these practices and to provide conceptual, methodological and practical resources for activists, community educators and movement scholars alike.

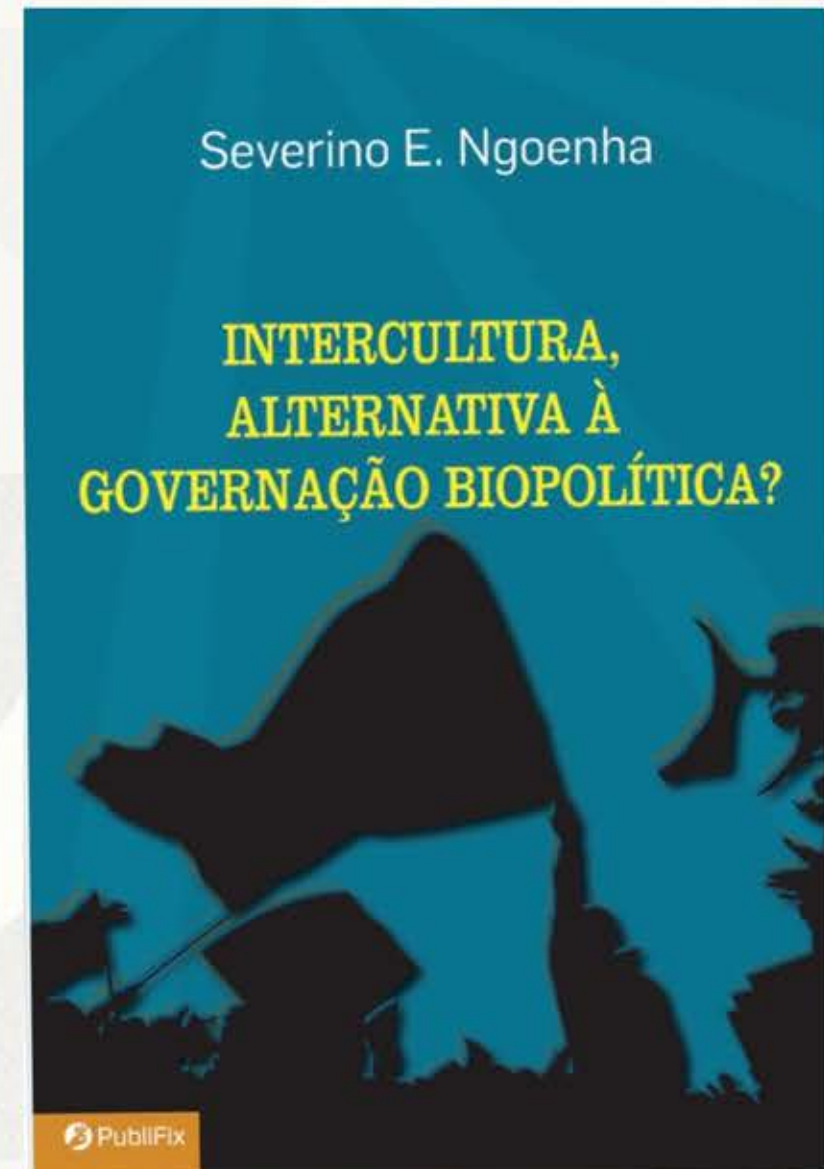


2014

Severino E. Ngoenha

Intercultura, Alternativa à Governação Biopolítica?

"A questão da biopolítica tem sido abordada, nos últimos anos, pela filosofia europeia, em particular por Michael Foucault, Giorgio Agamben, Slavoj Žižek e outros. Neste livro, o filósofo moçambicano Severino Ngoenha participa neste debate oferecendo uma perspectiva filosófica africana a partir do contexto da Filosofia Política em Moçambique. Para ele, a biopolítica é esta sobreposição dos interesses económicos sobre os políticos na governação. O autor faz a sua análise a partir do paradigma filosófico africano que ele cultiva e apelida por 'libertário', explorando uma governação 'intercultural' como um paradigma alternativo à governação biopolítica."



Severino E. Ngoenha e José P. Castiano

O Curandeiro: Revista Moçambicana de Filosofia

O Curandeiro pretende ser o espaço onde se cruzam, sobretudo, duas tradições do pensar filosófico: por um lado um espaço de exercício de compreensão e da racionalização da nossa história e do pensamento sobre a nossa condição africana (moçambicana) de existência nela; por outro, um espaço de debate de ideias e utopias relativamente ao nosso futuro enquanto moçambicanos (africanos) num mundo cada vez mais global.

O Curandeiro, apesar de ter nascido em Moçambique, é aberta a todos, especialmente os de língua oficial portuguesa.



2013

Supriya Routh

Enhancing Capabilities through Labour Law

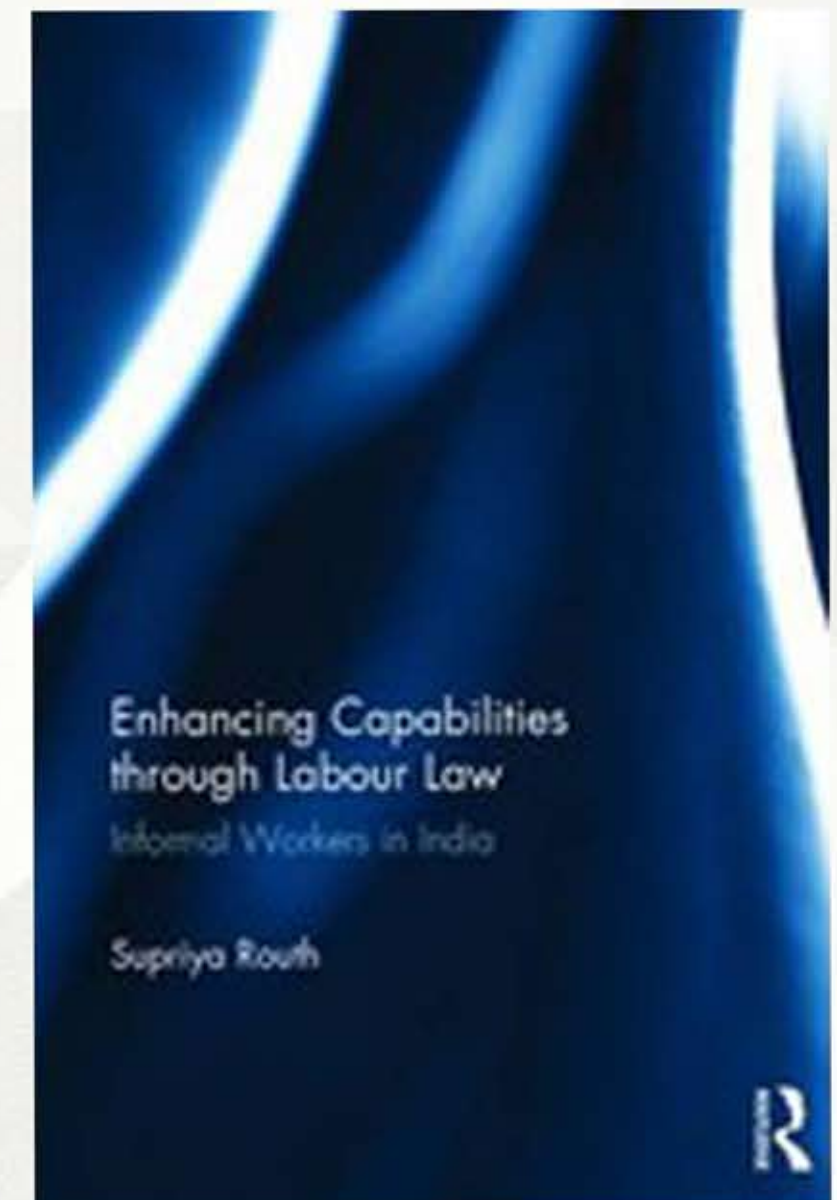
"Em 2002, a Organização Internacional do Trabalho publicou um relatório intitulado "O trabalho decente e da economia informal", em que sublinhou a necessidade de assegurar adequadas de emprego e renda, direitos no trabalho e proteção social efetiva em atividades econômicas informais. Essa chamada pela OIT é urgente no contexto de países como a Índia, onde a maioria dos trabalhadores estão envolvidos em atividades econômicas informais, e onde a expansão das atividades econômicas informais é acoplado com a deterioração das condições de trabalho e qualidade de vida.

Este livro explora a atividade econômica informal da Índia como um estudo de caso para examinar os requisitos típicos na obra -vidas de trabalhadores informais, e desenvolver um meio de institucionalizar a promoção destes requisitos através de legislação laboral. Baseando-se em perspectiva teórica de Amartya Sen, o livro considera se uma abordagem da capacidade para o desenvolvimento humano pode ser capaz de promover condições de reconhecimento e de trabalho-vida de uma categoria específica de trabalhadores informais na Índia, integrando os trabalhadores informais específicas dentro de um quadro de diálogo social, juntamente com uma gama de outros parceiros sociais, incluindo as instituições estatais e não-estatais. Ao examinar a viabilidade de um desenvolvimento baseado direito do trabalho humano em um contexto indiano, o livro também indica como as propostas postas adiante no livro podem ser relevantes para os trabalhadores informais em outros países em desenvolvimento.

Esta monografia de pesquisa será de grande interesse para os estudiosos do direito do trabalho, o trabalho informal e os trabalhadores, direito e desenvolvimento, a justiça social, e estudos do trabalho."

In 2002 the International Labour Organization issued a report titled 'Decent work and the informal economy' in which it stressed the need to ensure appropriate employment and income, rights at work, and effective social protection in informal economic activities. Such a call by the ILO is urgent in the context of countries such as India, where the majority of workers are engaged in informal economic activities, and where expansion of informal economic activities is coupled with deteriorating working conditions and living standards.

This book explores the informal economic activity of India as a case study to examine typical requirements in the work-lives of informal workers, and to develop a means to institutionalise the promotion of these requirements through labour law. Drawing upon Amartya Sen's theoretical outlook, the book considers whether a capability approach to human development may be able to promote recognition and work-life conditions of a specific category of informal workers in India by integrating specific informal workers within a social dialogue framework along with a range of other social partners including state and non-state institutions. While examining the viability of a human development based labour law in an Indian context, the book also indicates how the proposals put forth in the book may be relevant for informal workers in other developing countries.



2014

Terri Libesman

Decolonising Indigenous Child Welfare: Comparative Perspectives

Decolonising Indigenous Child Welfare: Comparative Perspectives Na última década, uma notável transferência de responsabilidade para organizações de crianças indígenas tem acontecido em muitos lugares na Austrália, Canadá, Estados Unidos e Nova Zelândia. Isso tem sido influenciado pelos direitos humanos ao povo indígena em níveis nacional e internacional, autodeterminação e pela globalização das organizações que cuidam de crianças indígenas.

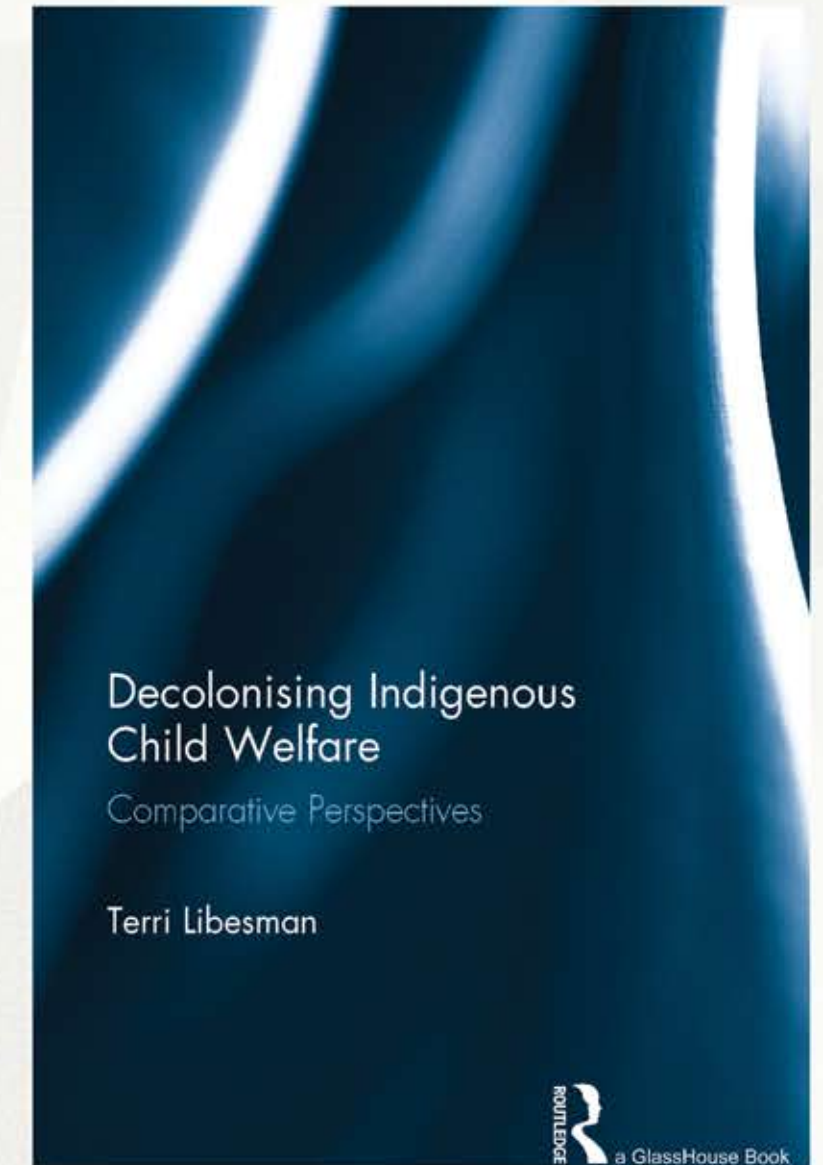
Ate o momento, essa reforma tem recebido pouca atenção do mundo acadêmico e não-indígenas organizações; Decolonising indigenous Child welfare: Comparative perspectives consideram esses desenvolvimento e, avaliando a reforma da lei no que diz respeito a indigenous child welfare, fica uma dúvida se a pluralização das respostas ao bem-estar deles, dentro de um cruzamento cultural apos um contexto colonial pode melhorar a vida das crianças indígenas.

O cronograma do legislativo para a entrega dos serviços para as crianças indígenas são analisados em termos de um grau de auto determinação o qual as Comunidades indígenas podem assegurar.

Esse livro chama a atenção para a pesquisa interdisciplinar e a experiencia do autor de colaborar com a organização das crianças indígenas para fornecer uma avaliação desse problema internacional.

Decolonising Indigenous Child Welfare: Comparative Perspectives during the past decade, a remarkable transference of responsibility to Indigenous children's organisations has taken place in many parts of Australia, Canada, the USA and New Zealand. It has been influenced by Indigenous peoples' human rights advocacy at national and international levels, by claims to self-determination and by the globalization of Indigenous children's organisations.

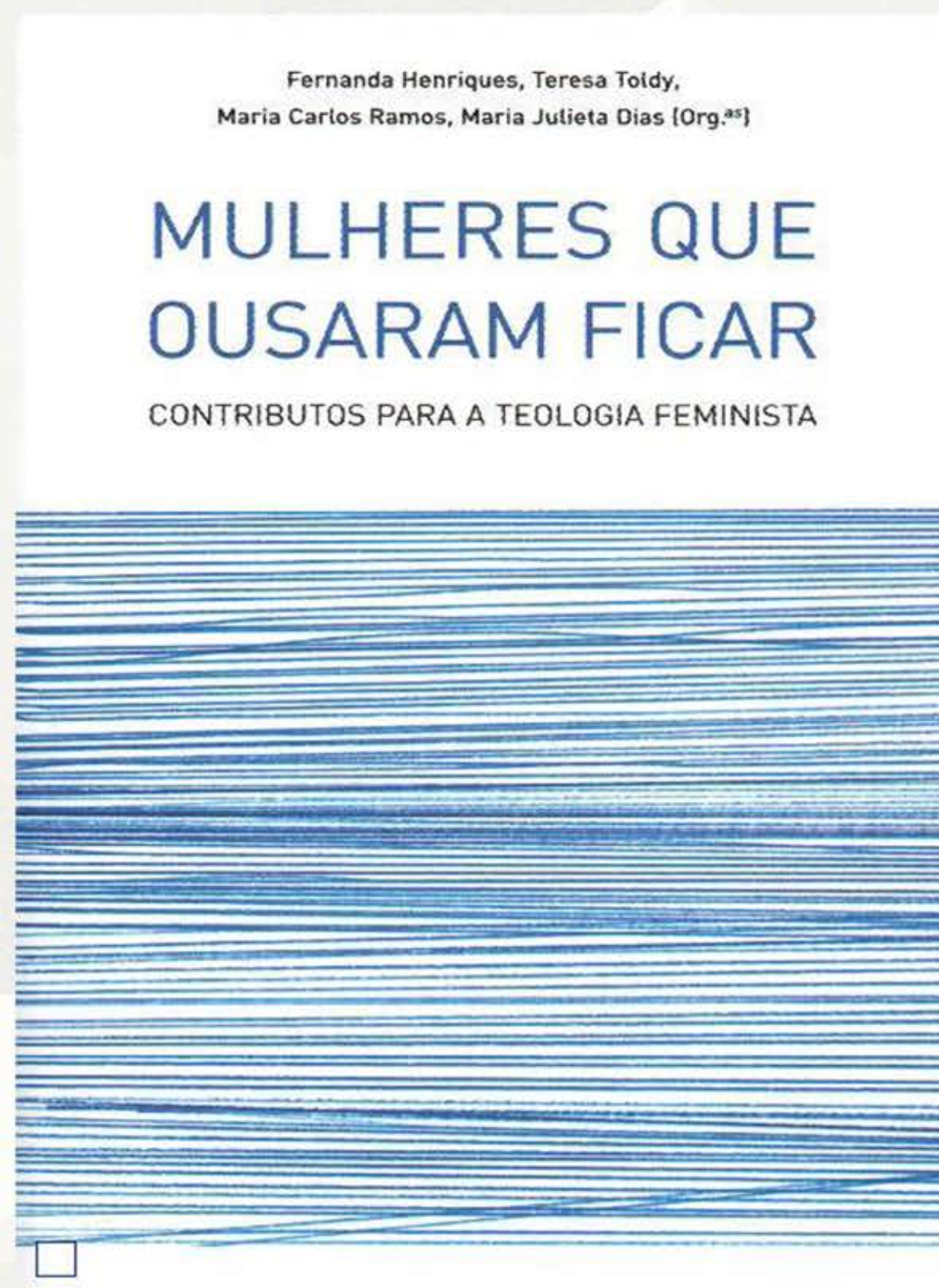
Thus far, this reform has taken place with little attention from academic and non- Indigenous communities; now Decolonising Indigenous Child Welfare: Comparative Perspectives considers these developments and, evaluating law reform with respect to Indigenous child welfare, asks whether the pluralisation of responses to their welfare and well being, within a cross- cultural post -colonial context can improve the lives of Indigenous children. The legislative frameworks for the delivery of child welfare services to Indigenous children are assessed in terms of the degree of self-determination which they afford Indigenous communities. This book draws upon interdisciplinary research and the author's experience collaborating with the peak Australian Indigenous children's organization to provide a thorough examination of this international issue.



2014

Fernanda Henriques, Teresa Toldy, Maria Carlos Ramos, Maria Julieta Dias (Org.)

Mulheres que ousaram ficar: Contributos para a teologia feminista



Fernanda Henriques, Teresa Toldy e Maria Luísa Ribeiro (Org.)

Quem me tocou? O corpo na Simbólica Religiosa: Contributos das Teologias Feministas

Fernanda Henriques, Teresa Toldy
e Maria Luísa Ribeiro Ferreira (Org.)

QUEM ME TOCOU?
O CORPO NA SIMBÓLICA RELIGIOSA
CONTRIBUTOS DAS TEOLOGIAS FEMINISTAS



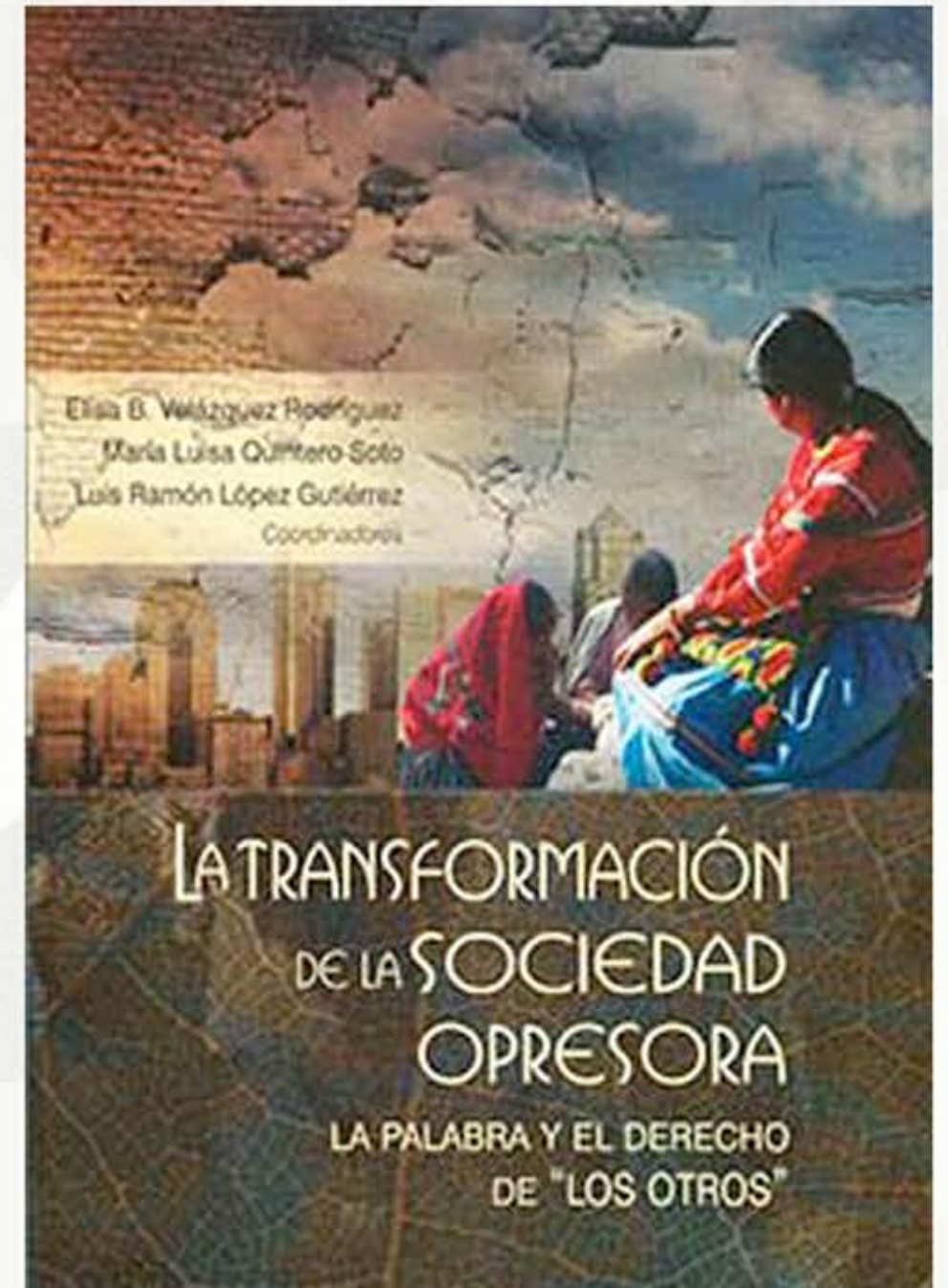
2013

Elisa B. Velázquez Rodríguez; María Luisa Quintero Soto; Luis Ramón López Gutiérrez

La Transformación de la Sociedad Opresora. La Palabra y el Derecho de los Otros

La Transformación de la Sociedad Opresora. La Palabra y el Derecho de los Otros a exclusão, desigualdade e discriminação são formas de estabelecer laços sociais presentes nas relações de gênero, meio ambiente, populações indígenas, idosos e qualquer outra pessoa que é chamado, em oposição ao sentido de racionalidade o tema dominante em uma estrutura de poder patriarcal. O caminho para construir relações de desigualdade do argumento falacioso que suporta a existência de seres humanos em primeiro lugar e em segundo lugar, ter voz e direito pela essência da sua humanidade; outros são mais baixos: para a cor da sua pele, o simbolismo de sua cultura, pelos genes de sua raça, pelas práticas de prazer em sua sexualidade, deuses e ritos da religião, pela dinâmica de suas doenças , para defender suas idéias e a invenção de seus sonhos. A busca por um mundo melhor, onde todos possam viver com respeito às nossas diferenças nos levou a uma comunidade de pesquisadores a escrever sobre os horrores da exclusão social.

La Transformación de la Sociedad Opresora. La Palabra y el Derecho de los Otros The exclusion, inequality and discrimination are ways to establish social bonds present in gender relations, the environment, indigenous people, the elderly and anyone else who is called as opposed to the meaning of rationality the dominant subject in a patriarchal power structure. The way to build relationships of inequality of the fallacious argument that supports the existence of human beings first and second, have a voice and right by the essence of his humanity; others are lower: for the color of their skin, the symbolism of their culture, by the genes of their race, by the practices of pleasure in their sexuality, gods and rites of their religion, by the dynamics of their diseases , to defend his ideas and the invention of your dreams. The search for a better world where everyone can live with respect for our differences led us to a community of researchers to write about the horrors of social exclusion.



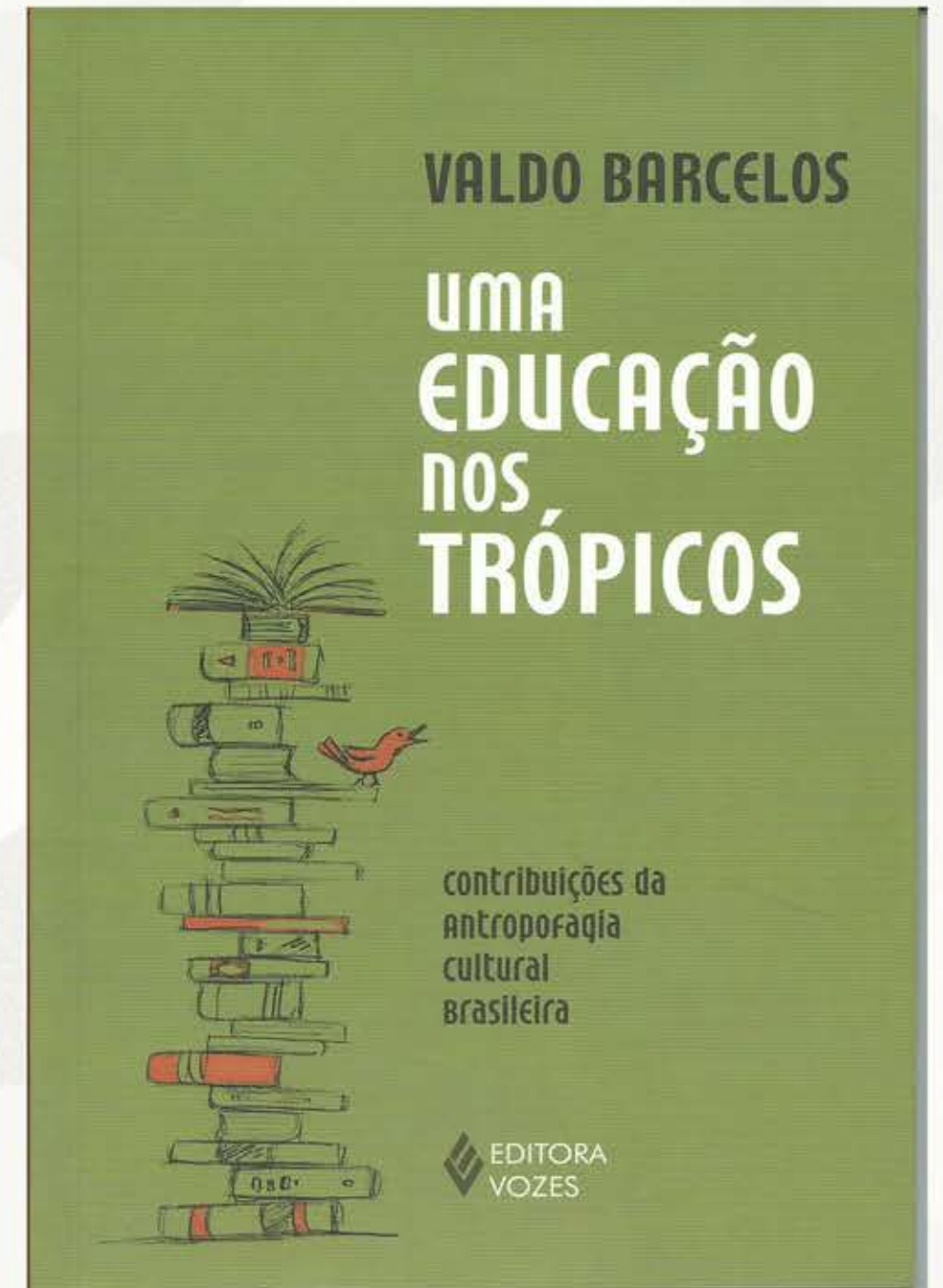
2014

Valdo Barcelos

Educação nos Trópicos

Com este livro dirijo-me, em especial, aos educadores(a) que acreditam que a partir dos trópicos, e do Brasil, temos, sim, algo a dizer sobre a educação que queremos e, para àqueles(as) que acreditam que tudo já foi dito, quero lembrar que somos “teimosos como o jabuti”. Vamos continuar querendo pratos novos e saborosos para o banquete antropofágico da educação brasileira. Estou ciente de algumas coisas. Uma delas é a de que podemos não saber quais são os caminhos que nos levarão a esta Educação nos Trópicos. Porém, já conhecemos o mapa dos caminhos que não desejamos mais percorrer. Foi um pouco deste outro mapa que busquei até aqui construir e oferecer aos leitores(as). O que estou fazendo com este texto, é oferecer aos leitores(as) um projeto. Um desejo. Portanto, não está pronto. Encontra-se aberto para as contribuições de todos(as) aqueles(as), educadores(as), que ainda acreditam que uma outra ação pedagógica e educativa é possível e que ela pode ter origem nos trópicos.

With this book I address, in special, to the educators that believe that from the tropics, and from Brazil, we have something to say about the education we want, and to those that believe that everything has already been said, I want to remind them that we are all “stubborn as a tortoise”. Let’s continue to desire for new and tasteful dishes for the anthropophagic feast of Brazilian education. I am aware of some things. One of them is that we cannot know the ways that will lead us to this Education in the Tropics. However, we already know the map of the paths we do no longer wish to travel in. It was a little piece of this another map that I searched until here to construct and offer to the readers. What I am doing with this text, is offering the readers a project. A desire. Therefore, it is not ready. It finds itself open to the contributions of all those educators, who still believe that some other pedagogical and educational action is possible and that it may have its origin in the tropics.



2014

Joselito Santos e Vania Gico

Amigo do Peito: Cancêr da Mama

Convidamos para o lançamento do livro

AMIGO DO PEITO
Um Centro de Referência que cuida da mulher com
CÂNCER DE MAMA



Este livro focaliza a assistência a mulheres com câncer de mama, oferecida por um Hospital-Escola, que mantém, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), um Centro de Referência no estado da Paraíba. Como o propósito foi identificar como essa assistência é realizada, buscou-se conhecer o perfil dessas mulheres, suas dificuldades e o seu nível de satisfação com a assistência recebida. Os resultados deste estudo indicam que a maioria das mulheres: era casada e tinha entre 40 e 59 anos de idade, faixa etária que corresponde à de risco para o desenvolvimento do câncer de mama; era do lar e/ou aposentada; dispunha de uma renda familiar abaixo e/ou igual a um salário mínimo; apresentava baixo nível de escolaridade, com ensino fundamental completo ou incompleto. Constatou-se, ainda, que a maioria dessas mulheres mostrou-se satisfeita com a assistência recebida, por percebê-la como favor e não como direito. Como direitos, reconheceram e destacaram o recebimento do auxílio-doença, do medicamento e do tratamento, triade, para elas, fundamental para o enfrentamento da doença. Concluiu-se com este estudo que tanto a condição de mínimo existencial das usuárias de uma unidade pública de saúde quanto a condição de pertencimento a um baixo estrato social influenciaram no bom nível de satisfação das entrevistadas em relação à assistência recebida. Considera-se, por fim, quanto ao Centro de Referência, que, mesmo impactado pelas deficiências da rede de serviços do sistema público de saúde, foi/é fundamental para a assistência às mulheres com câncer de mama que fizeram parte da investigação.

O livro é a primeira publicação do acordo EDUFRN/ CES que inicia a Coleção Boa-Ventura.

Lançamento: 29/11/2013, às 10h, na Cooperativa Cultural da UFRN

 **UFRN**
Programa de Pós-Graduação
Ciências Sociais

 Grupo de Pesquisa
Cultura, Política e Educação

 Grupo Boa-Ventura

Link: <http://www.youtube.com/watch?v=IEb19g49dt8>

Victoria Marin-Burgos

Access, Power and Justice in Commodity Frontiers. The political ecology of access to land and palm oil expansion in Colombia

Acesso, Poder e Justiça em Fronteiras Extrativistas. Ecologia política de expansão no acesso a terra e óleo de palma na Colômbia a acelerada expansão das “fronteiras extrativistas”, ao custo do modo de vida das populações locais, está a levar a um aumento de conflitos socioambientais á escala global. No entanto, as características geográficas, sociais, políticas e económicas de cada país levam a diferentes trajetórias no que diz respeito á expansão das “fronteiras extrativistas”.

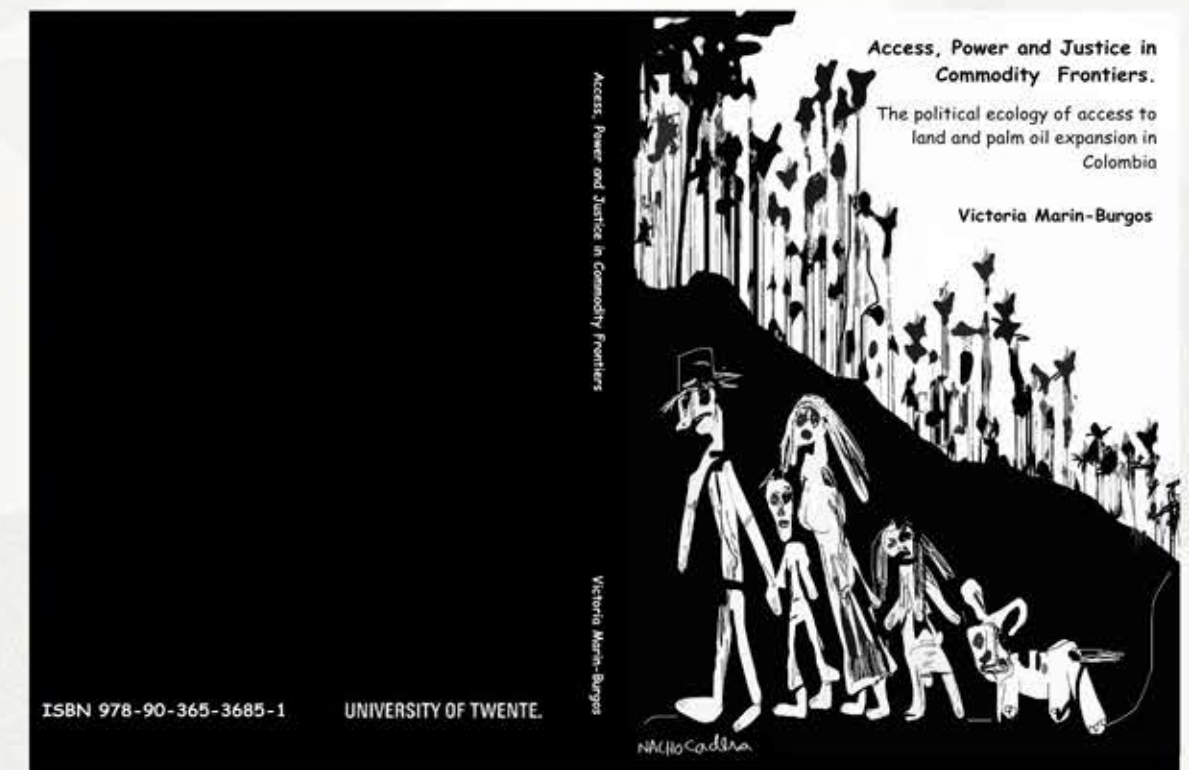
Este livro é resultado da investigação de uma tese doutoramento no tema de: análise de influencia da expansão das “fronteiras extrativistas” e como esta se manifesta, no contexto específico de cada país, nas trajetórias inigualitárias no acesso a recursos. A análise baseia-se num caso de estudo na expansão da "fronteira" do óleo de palma na Colômbia entre os anos 2000 e 2010, na perspectiva das dificuldades no acesso a recursos e resistência conectada com essa expansão.

A investigação foi feita de uma perspectiva da ecologia política, usando o método de caso de estudo estendido. A autora também usa conceitos e métodos de outros campos de forma a enriquecer a análise efectuada. Em particular são usados conceitos de economia ecológica, economia política, estudos com agricultores e sociologia crítica, bem como teorias de justiça ambiental e direitos humanos multiculturais.

Access, Power and Justice in Commodity Frontiers. The political ecology of access to land and palm oil expansion in Colombia The accelerated expansion of commodity frontiers at the expense of environments that sustain the livelihoods of local populations is unfolding in a growing number of socio-environmental conflicts at the global scale. However, local geographies and domestic social, political and economic processes shape the country-specific trajectories of commodity frontiers expansion and resistance.

This book is the result of a doctoral research that analyses how the expansion of commodity frontiers is manifested in country-specific trajectories of inequitable resource access. The analysis is based on a case study on the expansion of the palm oil frontier in Colombia between the years 2000 and 2010 looking at the resource access struggles and resistance connected with such expansion.

The research was approached from the perspective of political ecology using the ‘extended case method’. The author also used concepts and insights from other disciplinary fields to enrich the analytical potential of political ecology. In particular, concepts from ecological economics, political economy, peasant studies and critical sociology, as well as theories of environmental justice and multicultural human rights.



2013